ANO 30.º QUARTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1951 N.º 10.172

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

UMA RÁPIDA EVOCAÇÃO

Bernardino Machado

mestre de políticos da República

nasceu faz hoje cem anos

O tempo passa, mas nem todos os homens esquecem. Há os que sobrevivem nas suas obras, nos seus actos, nos seus pensamentos, enraizando, profundamente, na alma da Nação. Bernardino Machado foi um deles. Mais do que a qualquer outro deve-lhe o País a fundação do regime. Quando, num famoso discurso, pronunciado em 1903, no Ateneu Comercial, fez a sua profissão de fé á Democracia, João Chagas disse numa admirável previsão:

— Está feita a Republica em Portugal! Agora já todos podem aderir!

De facto, Bernardino Machado, pelos seus altos títulos universitários, a sua vasta e complexa cultura, a integridade do seu carácter, o seu espírito tolerante, o seu amor sincero pelo povo, não foi o político ambicioso que conquista um lugar, mas o mestre glorioso de uma ideia, que obedecendo a um imperativo de inteligência e consciência empreende uma nobre missão. Allás, ela já vinha de longe. Quando em 1883 fez a sua estreia parlamentar, Bernardino Machado não ataca nem condena. A sua palavra luminosa e brilhante ergue-se para abordar o problema fundamental da instrução publica.

Tomás Ribeiro, impressionado, exclama:

«Um lente da Universidade de Coimbra, um dos seus mais fervorosos talentos, não podia estrear-se de outra forma para ser bem vindo á Camara e para receber, como recebeu, desde logo, as mostras de simpatia de todos os seus colegas», e Ramalho Ortigão fixa-lhe, admirávelmente, o retrato, escrevendo: «Magro, seco, nervoso. Larga testa poderosa, sorriso fino, e *toilette* escrupulosíssima. E' um dos mais celebrados representantes do novo professorado da jovem academia, quase em revolta com o velho e decrépito instituto...».

A sua acção parlamentar é quase, inteiramente, dedicada aos problemas da instrução.

Depois do sopro renovador de Passos Manuel e de Mouzinho da Silveira, a monarquia como que estagnou. Por vezes, ainda tem relampagos: Fontes, Hintze, mesmo Oliveira Martins, mas as formas anquilozadas, os interesses criados, o palacianismo servil, destruiam as melhores esperanças. Bernardino Machado sente que o grande problema nacional é o da instrução. Sobre ele assentam todos os outros. Não é possivel regenerar Portugal, emancipá-lo, sem rasgar janelas no seu isolamento e na sua ignorancia. O estrangeiro explora-nos, se é que mesmo não nos agrava, como esta caracteristica anedota demonstra.

Quando Bernardino Machado era ministro das Obras Publicas, num governo de Hintze Ribeiro, determinada empresa francesa, á qual fora confiada o lançamento do cabo submarino para os Açores, que se caucionara com 90 contos, protelava essa tarefa, alegando toda a ordem de dificuldades. Bernardino Machado chama o director geral, e diz-lhe:

—O contrato caducou! Os 90 contos entram para o Tesouro.

—Mas trata-se de uma companhia francesa, sr. ministro!

—Não importa, cumpra!

Foi com esse verba que se instalaram dezenas de farois na nossa costa, durante muito tempo conhecida pela «costa negra».

Certo dia é procurado por Hintze Ribeiro, que pede ao ministro das Obras Publicas a sua sanção para um adiantamento á Casa Real. Bernardino Machado recusa terminantemente:

—Não saio daqui, enquanto V. Ex.ª não me disser que sim!—exclama o presidente do ministério.

—Nunca V. Ex.ª, sr. conselheiro, me disse coisa mais agradável! De hoje em diante fica sendo meu hóspede.

Vime por fora, mas aço por dentro, cordial, mas intransigente, sereno e generoso, mas cumprindo a sua missão acima de tudo. Mais tarde é procurado pelo administrador da Casa Real, para outro adiantamento. Bernardino Machado mantém-se inabalável. O aulico, duramente, increpa-o:

—Ou se é monárquico ou não se é!

—Então não se é!—responde.

Entre as grandes páginas de história que Bernardino Machado viveu e escreveu, há uma que é lapidar de pensamento, e que anda esquecida. Referimo-nos á notável oração de sapiência que proferiu, em Outubro de 1904, na Sala dos Capelos, de Coimbra. É um discurso notabilissimo, que excede o quadro universitário, porque foca os males da Nação apontando-lhe também os remédios. A certa altura, exclama:

«Ai, eu sei dolorosamente, por crua experiência, o pernicioso influxo que o mau governo tem no ensino, e como é dificil e árido proclamar principios na aula, quando, fora dela, reina o arbitrio». E, mais longe: «ensinar e governar». Outro passo dessa oração impressionante:

«Nem o professor é um pontifice, nem o discipulo um catecumeno. Quem, como estudante, andou sempre de rastos a repetir as ideias e até as palavras do mestre para acarear as suas boas graças no precário exame final, que admira que, concluido o seu curso de servidão, com um falso diploma que o não habilita para empreender nada para si, vá engrossar a miserável chusma de pedintes que estendem humildemente a mão a todos os potentados do dia por mais ignobeis que eles sejam?».

E tem ainda esta frase lapidar: «Como todo o bom governante, o bom professor disciplina,

(Continua na 3.ª pag.)

Poucos dias antes da morte de Bernardino Machado, o almirante Gago Coutinho, então chegado do Brasil numa longa viagem de barco á vela, encontrou-se com o antigo presidente, numa visita de que a nossa reportagem arquivou este aspecto

Os médicos franceses

visitaram hoje Sintra

e serão recebidos

na Faculdade de Medicina

O prof. Cambiés com o prof. Sacadura e o embaixador Du Sault

Os médicos franceses delegados da U. M. F. I. A., que chegaram ontem a Lisboa para uma visita ao nosso País, em excursão organizada pela Frames Tours, de Paris, almoçaram hoje em Sintra, acompanhados por médicos portugueses e pelo sr. Roberto de Buenaga, delegado em Portugal da entidade organizadora da excursão.

Antes de partirem para Sintra, os médicos franceses, acompanhados pelo chefe do grupo, prof. dr. Cambiés, e pelo delegado geral da U. M. F. I. A. em Portugal prof. dr. Costa Sacadura, foram recebidos na embaixada da

(Continua na página central)

Julga-se que MacArthur

foi convidado a não fazer

mais declarações de alcance político

sem consulta prévia a Washington

WASHINGTON, 28. — Pode ter-se como certo que os dirigentes militares de Washington convidaram o general MacArthur a não fazer, de futuro, quaisquer declarações com alcance politico sem primeiramente as submeter á apreciação do presidente Truman. Parece que nas esferas militares superiores, como entre os dirigentes politicos americanos, está a ganhar corpo a ideia duma estabilização da frente da Coreia na linha Pyong Yang a Wonsan. Surgem divergências de parecer entre os dirigentes americanos e o general, divergências que se notam também no próprio Conselho Nacional de Segurança, suprema autoridade dos Estados Unidos em matéria de politica externa quando esta se relaciona e põe em jogo a segurança nacional. A este organismo compete decidir em ultima instancia o caminho que hão-de seguir os

(Continua na ultima página)

A LUTA PELO PETROLEO

Não se confirmam

oficialmente

os boatos de desembarque

de reforços britânicos

no Iraque

BAGODÁ 28—Um porta-voz da Embaixada britanica desmentiu formalmente ao nosso correspondente os boatos que circulam no estrangeiro, e de que se fizeram eco algumas rádios de países vizinhos, relativo ao desembarque de reforços britanicos no Iraque, região do Golfo Pérsico, devido aos acontecimentos na Pérsia.

Observa-se a este respeito, nos meios informados, que os efectivos britanicos no Iraque e pontos onde estão estacionados (Shaiba, perto de Bassorá, e Habbaniyah, na margem do Eufrates) são fixados pelo tratado anglo-persa de 1930 e só podem ser modificados de acordo com o governo de Bagodá.

Contudo, acrescenta-se pressurosamente, semelhante autorização, se fosse dada, provocaria imediata reacção da oposição iraquiana. E' sabido, com efeito, que foi o desembarque de reforços britanicos, em 1941, que provocou a revolta da junta pró-Eixo do general Rachid Ali Gailini, que conseguiu então apoderar-se do poder.—(F. P.).

Movimentos de unidades navais britanicas no Golfo Pérsico

LONDRES 28—O Almirantado anuncia que duas unidades britanicas, as fragatas «Flamingo» e «Wild Goose», que deslocam 1.470 toneladas, foram destacadas para Abadan, Golfo Pérsico. Juntamente com a fragata «Wren», constituem a frota britanica do Golfo Pérsico com base em Bahrein.

Como certos telegramas anuncias-

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

O caso da morte
do professor Godim

O chefe Jesus, da Policia Judiciária, auxiliado pelo agente Araujo, ouviu hoje o sr. José de Araujo Campos Godim, filho do professor Idalino Godim, que se supõe ter sido envenenado por Deolinda da Costa que com ele vivia e, após o falecimento do professor, foi presa quando tentava embarcar no «Moçambique». Foi também ouvida uma mulher que mora no mesmo prédio onde a vítitma residia com a suposta criminosa. As averiguações continuam.

Outro caso de suspeitas de envenenamento

Na Rua Maria, 2, 2.º, faleceu ontem a sr.ª D. Fernanda Adelina Falcão Guia de Magalhães, de 62 anos, que sua familia suspeita ter sido envenenada pela criada, que estava em casa há 15 dias e agora desapareceu. Segundo o chefe Graça averiguou a vitima comera dois pratos duma sopa feita pela criada, após o que se sentiu mal, atribuindo-o á sopa que comera. Acontece, porém, que uma filha da vítima comeu da mesma sopa e nada sofreu. Aguarda-se o resultado da autopsia.

Uma exposição napoleónica

Na sede social da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, reuniu-se a comissão encarregada de promover uma exposição, que possivelmente será inaugurada na segunda quinzena do mês de Maio, de retratos e documentos de Napoleão, e de figuras militares e politicas da sua epoca, coleccionados pelo combatente francês sr. Jean Ollivier, há muitos anos residente entre nós. A comissão é constituida pelos srs. dr. A. Mac Bride, professor Hernani Cidade, engenheiro José Martins e coroneis D. José de Castelo Branco (Pombeiro) e Carvalho Meneses.

A SOPREL
inaugurou o seu «stand» de exposição
na cidade do Porto

A fachada do Stand de Exposição da Soprel

A SOPREL, Sociedade de Obras e Projectos de Electricidade, S. A. R. L., com estabelecimento fabril em S. Mamede de Infesta, no concelho de Matozinhos, inaugurou, no dia 24 deste mês, na Rua de Santa Catarina, 468-470, da cidade do Porto, o seu stand de exposição, onde apresenta muitos dos artigos que esta firma constroi, como elevadores de todos os tipos, e produz aparelhagem de alta e baixa tensão, sob licenças e segundo os planos e patentes das importantes firmas belgas A. C. E. C.—Ateliers de Constructions Electriques de Charleroi, S. A., TECO S. A. e SCHREDER S. A.

E' interessante notar que sendo uma firma com poucos anos de existência, oferece o nitido exemplo do muito de que é capaz a iniciativa nacional, principalmente quando tem a orienta-la o sentido inteligente da valorização do esforço interno.

Pode afirmar-se, sem contradita, que Portugal possui, no momento actual, uma industria que acompanhará, sem dificuldades, o programa planeado pelo Governo da Nação para a electrificação do País.

O devido e amplo aproveitamento da mão de obra nacional, sempre melhorada e valorizada, o aperfeiçoamento da tecnica da construção de aparelhagem electrica, a produção interna do que, até agora, não podiamos deixar de adquirir no estrangeiro, são consequências, no seu importantissimo aspecto geral, da actividade patriotica da SOPREL. Estas conclusões podem fácilmente obter-se com uma visita ao seu stand.

Iniciativas de alto valor como esta honram o País, motivo por que afirmamos, com muito prazer, os nossos votos para que tais realizações progridam no caminho traçado, tendo em conta as multiplas vantagens daí resultantes.

DE LUTO

D. Edmée da Conceição Rodrigues

No Instituto de Oncologia faleceu a professora sr.ª D. Edmée da Conceição Rodrigues, nascida em 1901, viuva do professor do liceu de Santarém, sr. Abilio Manuel Roseira. A falecida era uma senhora muito culta e distinta, licenciada em Letras, tendo cursado a cadeira de Arabe, na Escola Central de Idiomas da Universidade Central de Madrid. Em 1935, acompanhou seu marido a Espanha, quando este ali foi em missão de estudo e ali faleceu. Nos anos de 1937 e 1938, foi por sua vez, bolseira da J. E. N. e exerceu o magistério em vários liceus, pertencendo ultimamente ao corpo docente do Liceu Passos Manuel.

O funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada.

José de Sousa

Faleceu o sr. José de Sousa, de 60 anos, comerciante, sócio-gerente da firma Cruz & Sousa, Ld.ª, casado com a sr.ª D. Eli... Branco de Sousa. O funeral realiza-se amanhã, da igreja da Estrela para o cemitério dos Prazeres, a hora ainda não designada.

Conselheiro Manuel da Silva Bruschy

CASCAIS, 28. (Pelo telefone)—Com grande acompanhamento realizou-se hoje para o cemiterio desta vila o funeral do sr. conselheiro Manuel Maria Augusto da Silva Bruschy, no qual se incorporaram, entre outras pessoas, os srs. conde de Almada, condes de Rilvas e de Linhares; viscondes de Santarém, eng.os Espregueira Mendes, Ferrugento Gonçalves e Sebastião Ramirez; dr. Fezas Vital, generais Miguel e Fernando Pereira Coutinho; capitão-de-mar-e-guerra Sousa Mendes, major Raposo Pessoa, etc.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
Telefones — 43180-43189-55301
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GENERO

Vai reunir-se em Lisboa
o congresso da Camara de Comércio Internacional

Está em Lisboa o sr. Lucien Duchesne, secretário administrativo para os Congressos da Camara de Comércio Internacional, que vem tratar com a delegação nacional portuguesa da organização dos serviços do XIII Congresso, que se realizará no próximo mês de Junho em Lisboa.

PROF. LIMA BASTO

A convite da Academia de Medicina de Vigo, vai ali fazer uma conferência, no próximo sábado, o sr. prof. dr. Edmundo Lima Basto, que falará de «Cirurgia Cardíaca».

AUTOLOT:
Mães, noivas e mulheres de Portugal
As causas de desastre decresceram 75 %
Agentes no Sul: GARAGEM GARANTIA, LD.ª — R. Morais Soares, 24-A — Lisboa
Aceitam-se inscrições

A CANETA Internacional

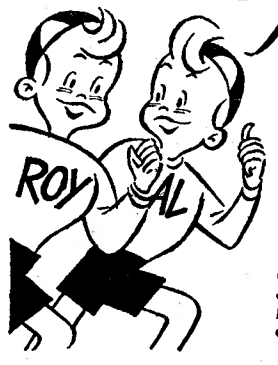
FABRICADA EM PORTUGAL
FELISA
Garantida contra desastres e uso

NOVO ALÍVIO PARA
NARIZ ENTUPIDO

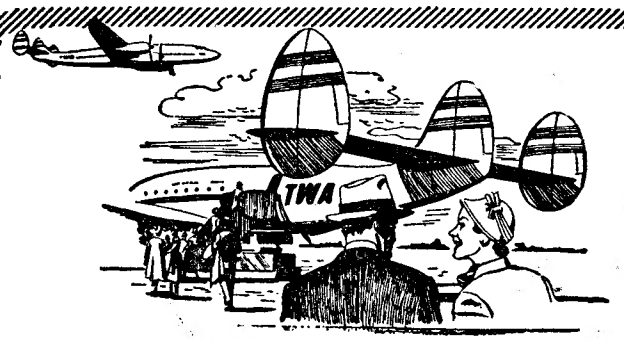
Bastam algumas destas gotas em cada narina para acalmar a irritação e desprender as mucosidades, melhorar a inflamação e facilitar a respiração.
VICK VA-TRO-NOL

"BLACK & WHITE"
SCOTCH WHISKY

CAVE DO
CAFÉ PORTUGAL
AMANHA AO ALMOÇO
LAMPREIA A MODA DO MINHO
ROJÕES À TRASMONTANA e
PAPAS DE SERRABULHO

PUDINS Royal PUDINS
São deliciosos, alimentícios, económicos e fazem-se num ápice!


Tomem parte no
GRANDE CONCURSO
ROYAL
para ganhar bicicletas com motor CUCCIOLO, máquinas fotográficas KODAK, bolas de futebol, bonecas, etc.
Quando comprar PUDINS ROYAL peça as condições do concurso ao seu fornecedor, ou dirija se a João Machado da Conceição & C.ª Lda., Rua da Conceição n.º 75-1.º, Lisboa, para as obter.



Mais de um milhão e meio de passageiros escolhem anualmente a TWA pela rapidez e conforto dos seus serviços
● Rápidos Skyliners mundialmente provados. Experimentadas tripulações Americanas. Velocidades superiores a 300 milhas.
● Interrupção da viagem em qualquer ponto do percurso sem encargos suplementares.
AMÉRICA
3 voos semanais—17 horas
ROMA
3 voos semanais—6 horas
Consulte o seu agente de viagens ou telefone à TWA
21093 — 21389 — Restauradores 6

Conserve a juventude e a boa disposição
pelo sistema KRUSCHEN
Kruschen auxilia a conservação da juventude, pois tonifica o fígado, os rins e os intestinos, fazendo com que estes órgãos de eliminação cumpram as suas missões de maneira eficiente. Uma eliminação eficiente é uma das maneiras de conservar a saúde, pois evita muitos incómodos e dores.
A venda em todas as farmácias.
KRUSCHEN

Camisaria Principe de Gales
Para comemorar o 6.º aniversário da sua inauguração, a gerência oferece hoje um jantar a todos os seus colaboradores.

Snrs. Automobilistas
Experimentem os serviços eficientes e rápidos da COTAL.
Trabalhos tabelados. Todo o género de reparações em automóveis.
R. Artilharia Um, 105 — Tel. 43731

O centenário de Bernardino Machado

(Continuação da 1.ª página)

mas não paralisa as vontades, não escravisa, emancipa».

A obra que Bernardino Machado realizou na cátedra foi, afinal, a mesma, condicionada á heterogeneidade dos elementos, que realizou como caudilho, semeando ideias, nos grandes comicios republicanos, e, como estadista, já em funções governativas, já como supremo magistrado da Nação.

O seu papel, no primeiro ministério, saído do 5 de Outubro, foi decisivo. A Bernardino Machado se deve o reconhecimento pelas potências da jovem Republica. Ele está em toda a parte. Não descansa. Trabalha sempre! Se a sua sobriedade é espantosa, a sua actividade é ...—Os secretários caem exaustos. A um que se queixava que não tinha ainda dormido, replica, com um sorriso cordial, no Terreiro do Paço, já o Sol rompia:

—Pois, então, vá dormir, mas durma depressa, meu amigo!

Encontra sempre a melhor solução para resolver os assuntos. Ao discutir-se, no Parlamento, a entrada em Portugal do jesuita Pestana, a fim de visitar a familia, que se encontrava doente, Bernardino Machado exclama:

—O jesuita há-de entrar!

A assembleia fica siderada. Erguem-se clamores. Então ele, serenamente, conclui a frase:

—Se o Parlamento quiser...

Foi assim que ganhou a questão. Mais tarde, consegue que os monárquicos exilados em Espanha vão para o Brasil, onde era embaixador. Bernardino Machado, entre vivas destemperados e ao som do hino da Carta, avança, intemerato, pelo cais de Mauá, no Rio de Janeiro. Dirige-lhes a palavra, fala-lhes na Pátria, e resolve a situação de muitos, obtendo-lhes empregos.

No primeiro projecto da Lei da Separação, Afonso Costa, ministro da Justiça, tornava obrigatório os sacerdotes requererem as congruas.

—Não!—exclama Bernardino Machado—aqueles que as não quiserem que o declarem!

A emenda era importante. Afonso Costa concordou com ela, e Guerra Junqueiro, que era, com os seus sarcasmos—tratavam-se por tu—a «bête noire» de Bernardino Machado, viu quanta delicadeza aquela correcção representava para não ofender o clero.

Na pasta dos Estrangeiros, recebendo um dia certo ministro de uma grande potência, ouviu-o dizer, a respeito da politica do seu país, com reflexo, certamente, na nossa:

—Aos liberais, detesto-os; aos conservadores, desprezo-os!

—Então V. Ex.ª representa aqui apenas o rei!—redarguiu, fulminantemente, Bernardino Machado.

Foi este homem, que, presidente do ministério, conseguiu obter do Parlamento a amnistia aos monárquicos que combateram em Monsanto. Mais tarde, evocaria:

«É ainda com a mais terna comoção que recordo o dia em que a santa mãe de Aires de Ornelas me perguntava tocantemente: «o meu filho?», e eu lhe pude responder: «irá abraça-lo amanhã, minha senhora!».

Era assim o seu caracter! Em 1917, Bernardino Machado, como chefe do Estado, vai a França, visitar o nosso corpo expedicionário. O presidente Poincaré, de ordinário frio e taciturno, fica vivamente impressionado com a sua personalidade.

—Nunca conversou tanto!—diz alguém da comitiva de Poincaré.

Jorge V recebe-o em Buckingham Palace, depois de o ter saudado, pessoalmente, na nossa legação. Bernardino Machado, com a sua dignidade natural, está perfeitamente á-vontade. É o mesmo de sempre, que tanto aperta a mão a um filho do povo, como a um imperador. A inteligência também é uma aristocracia, e essa ninguém lha contesta. A certa altura, conversando com Jorge V, o presidente interroga:

—Os aliados de Vossa Majestade são os espanhois?

—Como os espanhois!—diz o rei.

—É que a embaixada existe em Madrid e não em Lisboa!

Com a sua observação, Bernardino Machado resolveu um problema, que feria a nossa susceptibilidade.

Bernardino Machado nunca respondia ás criticas. Era a figura preferida dos caricaturistas, que lhe celebrizaram o chapeu alto. Leal da Camara enviou-lhe um dia uma caricatura, que saira num jornal, com a legenda: «O sempre ás ordens», que não era da sua autoria. Bernardino Machado abriu, então, uma excepção, dirigindo-lhe uma carta, da qual recortamos alguns periodos: «Estou certamente sempre as ordens do meu dever. Tenho sido tudo na politica do meu país, sem chefiar nenhuma facção, repudiando clientelas, e sem haver em toda a minha carreira publica jámais pedido um voto a ninguém. Disso me orgulho. Por não estar ás ordens do arbitrio monárquico préguei a Republica. Por não estar ás ordens da velha reacção universitária, demiti-me de professor. Por não estar ás ordens duma Constituição antiliberal da Maçonaria, renunciei ao seu mestrado. Por não estar ás ordens de aventuras ditatoriais sob a Republica, tenho-as combatido todas irredutivelmente na vanguarda das reivindicações democráticas. Por não estar ás ordens de nenhum potentado estrangeiro, pus-me á frente da nossa intervenção na guerra. Não estou nunca ás ordens, senão dos que querem fazer o bem».

Bernardino Machado foi, de facto, o estadista da Republica. Consolidou-a, enformou-a de uma doutrina, e ensinou ao povo a ser justo e generoso. Pairando acima das lutas partidárias, nunca proferiu palavras de ódio ou retaliação. Talvez, por isso, o movimento de 5 de Outubro foi mais uma jornada cívica do que, propriamente, uma revolução sangrenta. Dir-se-ia que, na alma dos «pés descalços» que, de armas na mão, nesses dias gloriosos, guardavam os Bancos da capital, se reflectia o nobre e tolerante espirito do grande caudilho.

Professor, deputado, senador, embaixador, ministro, presidente do ministério, chefe do Estado duas vezes, Bernardino Machado foi o mais estrenuo defensor das liberdades publicas. Por elas se sacrificou mais de uma vez. Conheceu o exilio, mas nem por isso perdeu a fé nos destinos da Republica. Os seus ultimos anos passou-os em Portugal, numa casa dos arrabaldes do Porto, rodeado pelo carinho da sua numerosa familia.

A um dos seus grandes amigos de todas as horas, Ricardo Covões, que o acompanhou sempre na propaganda, e que, mais tarde, já proclamado o regime, foi seu devotado secretário, escreveu ele poucos meses antes de morrer esta carta que é mais um documento do seu espirito sempre lucido e brilhante, apesar do peso dos seus oitenta e quatro anos.

Senhora da Hora, 13-8-43

Meu muito prezado amigo: Tive outro dia aqui um momento de fortuna. Foi na visita do nosso querido Herculano Nunes. Ele levou-lhe um abraço com os meus melhores votos pelo seu completo restabelecimento. E como está? Veja se pode vir passar aqui alguns dias e quero crer que voltará de perfeita saude para a sua bela faina. Tem aqui uma casa e também a companhia do nosso coronel Helder Ribeiro. Ele ficou tão encantado como eu com as suas viçosas esperanças. Ai! meu amigo, o nosso mal é infelizmente profundo. Fomos grandes e fomos respeitados sob todos os regimes, absolutista, liberal, republicano, quando estivemos unidos. O problema é esse: a união. Mas quando e como resolvê-lo? Para haver Pátria é preciso haver compatriotas: é indispensável que todos os cidadãos se amem. Sejam quais forem os seus ideais. Acima de tudo, está o seu espirito de confraternização, de familia. Quando a reconstituiremos, de todo o coração? Lembre-se das forças morais que nos deram os nossos comicios de tantas dezenas de milhares de cidadãos, e depois os nossos fortes governos. Governo provisório, que restabeleceu a continuidade histórica da nossa vida interna e externa. O governo apartidário de 1914, que, consolidada a nossa obra constitucional, nos reergueu internacionalmente, e o governo de união sagrada de 1916, que fez dos nossos cidadãos os nossos soldados da grande guerra pelo direito dos povos. Que nos fez mal? Qual o nosso maior inimigo? A divisão. Ando pelas nuvens? Mas é a realidade mesma, que recordo com a mais lutuosa saudade. Mas não é desalento. Crê no nosso povo trabalhador? Também eu. E quem hoje faz a critica e amanhã fará a reconstrução. Abraço-o com muitas lembranças a todos os Seus. Todo seu, Bernardino Machado.

P. S.—O excelente amigo Herculano Nunes que se encontra repetidamente com o Norberto Lopes que me faça o favor de lhe dizer que uma das minhas gratas memórias é a da sua visita. Espero ter o gosto de em breve o receber novamente aqui.

Faz hoje cem anos que Bernardino Machado nasceu. Eis uma data que não se deve esquecer. Pertence á história do regime.

Não merecerá o venerando patriarca da Republica alguma coisa mais que o lembre?

Um dos ultimos retratos de Bernardino Machado, com o seu amigo Ricardo Covões

TIRE O MAIOR LUCRO DA SUA PASSAGEM...

O CAMINHO MAIS RÁPIDO
para qualquer das
802 CIDADES DOS E.U.A.

Vôam muito mais passageiros pela Pan American do que por qualquer outra linha aérea

● De Lisboa, Paris, Roma, Bruxelas, Londres, Franckfort e todas as outras grandes cidades da Europa, as rotas da Pan American conduzi-lo-ão pela via mais rápida, a qualquer das 802 cidades dos Estados Unidos. Um único bilhete servir-lhe-á para toda a viagem! Muitos dos vôos transatlânticos são feitos nos "Strato" Clippers* de deck duplo, equipados com "Sleeperette", confortáveis assentos reclináveis transformáveis em camas. Requinte exclusivo da Pan American que *não implica* em aumento dos preços. Camas completas com um aumento de ùnicamente $25. Bebidas e refeições grátis. Redução de tarifas até 1 de Julho. Procure o seu Agente de Viagens ou a Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda., SIPAA, Praça dos Restauradores, 46 - Telefones 31928/9 - Telegramas PANAIRES - Lisboa.

PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA

* Marca registada, Pan American World Airways, Inc.

DENGIVA (Pasta dentifrica)
CABELOL (Tonico capilar)

OS LABORATORIOS TOBEL novamente informam as casas da especialidade que estejam interessadas nos produtos em rubrica e que ainda não tenham sido visitadas pelos pracistas, o favor de se dirigirem á Agência em Lisboa — RUA DOS SAPATEIROS, n.º 115, 1.º, D.º—Telefones n.os 22484 e 22478

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10$00
Entrega Rapida
R. DO OURO, 200

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

Solar Tradição
(ao fundo da Calçada do Carriche)
Aberto até de madrugada

Vida mundana

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelos srs. António Cunha, funcionário da agência de Viseu do Banco de Portugal, e por sua esposa, sr.ª D. Maria do Céu e Cunha, professora oficial, foi pedida em casamento, para seu filho, sr. António Manuel de Sequeira e Cunha, da Repartição de Obras da Camara Municipal e nosso prezado camarada da Imprensa, a menina Olinda Guerra, professora oficial e neta do sr. Vasco Guerra, proprietário da Tipografia Guerra, daquela cidade. O enlace deve realizar-se em Setembro do ano corrente.

DOENTES

A fim de se submeter a um tratamento rigoroso, aconselhado pelo seu médico, o especialista sr. dr. João Martins da Fonseca, deu entrada no Hospital Escolar de Santa Marta o nosso estimado correspondente em Alcobaça, sr. Fernando António Alves.

CASINO ESTORIL

HOJE

A maior atracção da actualidade

Em rigoroso exclusivo deste Casino, a voz luminosa da América

ANA MARIA GONZALEZ

que com um variado e selecto reportório enche, todas as noites, as vastas salas do restaurante e «wonder-bar»

A vocalista espanhola

ANA MARIA DEL CID

a orquestra tipica de

MÁRIO ROSSI

em numeros de exibição e de dança e as orquestras

ALMEIDA CRUZ e ASES DO RITMO

NO CINEMA: «Os Sinos Falam», com Loretta Yong e Celeste Holm; e a revista «A Voz do Mundo»

Teatros e Cinemas

Opera lírica

«Fausto», em S. Carlos

A sala esteve lindissima para acolher a 1.ª representação, nesta temporada, do velho «Fausto» do velho Gounod, com a reaparição de Giulio Neri, «o Magnifico», no seu brilhantissimo papel, e a estreia de Ferruccio Tagliavini e Rosetta Noli nos papeis do protagonista e de «Margarida».

Conhecendo os elementos, não devia haver surpresas, julgávamos nós, pois ainda na temporada anterior se tinha visto e ouvido o «Fausto» com os requeridos apetrechos de cena, sob a mesma direcção musical de Pedro de Freitas Branco. Aconteceu, no entanto, que a representação foi desigual; e entre outros pormenores, voltou-se a ouvir escandalosamente o ponto. Notámos a preocupação de colorir e dar relevo sinfónico á parte orquestral e, mais do que isso ainda, o equilibrio de construção que Pedro de Freitas Branco quer respeitar é digno do maior aplauso; mas a dinamica da direcção não esteve sempre de acordo com as exigências da cena, nem atendeu sempre á maleabilidade das cadencias dos cantores solistas. Os senhores do bombo e dos pratos, entregues a si próprios, também se entusiasmaram demasiadamente. E é muito possivel, afinal de contas, que a preparação do «Fausto» fosse sacrificada á «primeira» do «D. Carlos». E' pena que se diminua, assim, o proveito de um trabalho como o do acto da *quermesse*, em que há tanto material de coro, e uma realização bailatória—este ano entregue ao Verde Gaio—graciosa e animada. Os vários estilos que se entrecruzam numa representação desta natureza é que não poderiam ser fácilmente trazidos a uma unificação.

Ainda bem que Rosetta Noli nos deu uma «Margarida» que se aproxima do estilo francês. A lindissima voz teve cambiantes de toda a desejada suavidade e candura, discreta mas sentida expressão, realizada com dicção de invulgar naturalidade. E' possivel, é natural que a sua técnica possa adquirir maior virtuosidade, mas oxalá não seja á custa da simplicidade encantadora de Rosetta Noli. Por que não escolhe uma indumentária mais adequada?

Achamos mais suspeita a maviosidade de Tagliavini, por muito evidente a sua preocupação de tirar partido do papel, ou de se defender das circunstancias—Claro que continua sendo um tenor da melhor categoria.

Giulio Neri esteve á altura de si próprio, (com e sem jogo de palavras), talvez um pouco esfriado pelas flutuações a que aludimos.

E' outro o género de indiferença de Enzo Mascherini, que retomou com a mesma convicção o papel de «Valentim». Anna Maria Canali foi muito brusca no papel de «Marta». Fernanda Cadoni houve-se com gentileza confirmada no papel de «Siebel».

FRANCINE BENOIT

Atrás do reposteiro

O Teatro Variedades vai iniciar brevemente um novo horário de espectáculos, representando-se a opereta «Os Liberais» em sessões, a primeira ás 18 e 30 e a segunda ás 22 horas.

—O actor Igrejas Caeiro, da companhia de declamação que vai actuar no Teatro Avenida, desempenha na peça ali em ensaios a figura de «Gerald Croft».

—A companhia Hermínia Silva efectua amanhã, em Portimão, um espectáculo com a comédia musicada «História duma fadista».

—E' no Coliseu do Porto que a companhia de Lola Flores e Manolo Caracol dará uma série de seis espectáculos, logo que terminem os que está a realizar no Teatro Avenida.

—Realiza-se amanhã, no Teatro D. Maria II, o ensaio geral da peça «Noiva sem rumo», original de Francisco Mata.

—O actor Delorges Caminha foi contratado para a companhia da actriz Alda Garrido, que está a fazer a temporada no Teatro Rival, do Rio de Janeiro.

—A realização cenográfica da peça «Está lá fora um inspector» foi entregue ao pintor Manuel Lima.

—Só na quinta-feira da próxima semana é que se realiza no Teatro D. Maria II uma récita cultural com a peça «A Hospedeira».

—Já há tempo que a actriz Alma Flora tinha feito a sugestão de participar do elenco da companhia do Teatro do Ginásio. As negociações para esse fim parecem tomar, neste momento, maior vulto, pois, no caso da companhia se deslocar ao Brasil, aquela artista também faria parte do elenco.

—O actor Virgilio Macieira, de acordo com a proposta que lhe foi apresentada, apenas exercerá o lugar de ensaiador na companhia de declamação do Teatro Avenida.

—Os ensaios da nova revista «Zig-Zag», que se destina ao Teatro Maria Vitória, ainda não tiveram o seu início, estando apenas a proceder-se á escolha de novas coristas.

—O bailarino Erasto, com quatro das suas bailarinas-acrobatas, está a ensaiar um pequeno «ballet» para o qual está a ser executado expressamente um novo guarda-roupa.

Esta noite em S. Carlos

canta-se «D. Carlos», de Verdi

Ebe Stignani

Foi com a ópera «D. Carlos» que, influenciado pela aura de Meyerbeer Verdi iniciou a sua segunda fase de compositor glorioso. Esta ópera, estreada em Paris, passou a fazer parte dos grandes repertórios líricos, exigindo um conjunto de verdadeiros artistas e grandes cantores. Felizmente, esse conjunto está em S. Carlos e, por isso, «D. Carlos» vai constituir um verdadeiro acontecimento no nosso teatro lírico. Reaparecem esta noite Maria Caniglia e Ebe Stignani, tão apreciadas do nosso publico, com Mirto Picchi, Mascherini, Italo Tajo e Neri, além de outros, sob a direcção do maestro Votto.

Opera de grande espectáculo, tornaram-se notáveis alguns dos seus trechos, como o dueto da soprano e meio soprano, o dueto dos dois baixos e o célebre monólogo de «Filipe II», que a crítica considera uma das mais belas páginas de Verdi.

Primeiras exibições

«Luzes da cidade», no São Luís

Qual é, quase vinte anos depois da sua estreia em Portugal, a impressão que sentimos ao ver, de novo, «Luzes da cidade»? Que se trata, na realidade, de uma verdadeira obra-prima, que perdurará, não só como uma das mais sentidas e comoventes do cinema, mas que nela se reflecte também o génio de um verdadeiro criador de almas—Charlie Chaplin. Vimo-la com o mesmo interesse, sorrindo e chorando, na sua admirável poesia, no seu doce romantismo, na sua alegria desabusadora, na qual Charlot esconde sempre o quer que seja de transido sofrimento.

Sentimos que a mão do artista nos tocava o coração apertando-o, estrangulando-o, e que as descargas de riso que provoca não são mais, afinal, que o reverso da dor humana. Charlot fica como o símbolo dos humildes, dos que não conquistam a sua estrela, dos tristes que a vida material atropela, se não esmaga.

Ontem, a plateia do São Luís reagiu como se estivesse perante um filme desconhecido. Que sensibilidade naquela pequena história, que tem como protagonista uma linda florista cega e um pobre vagabundo! Há que tornar a ver «Luzes da cidade». Elas ficam brilhando para sempre, na história do cinema e na alma das multidões.—*Visor 42.*

Teatro de amadores

A apresentação do Teatro Experimental

O Grupo de Teatro Experimental apresenta-se, no dia 2 de Abril, ás 21 e 30, na Casa da Comarca de Arganil, com as peças «A qualquer hora o diabo vem...», de Pedro oBm, interpretada por Cecília Guimarães, Idalina Guimarães, Candida de Lacerda, Carlos José Teixeira, Manuel de Oliveira, Renato Paulo e António Rafael. Dirige a parte coregráfica Pedro Marcos e os cenários e figurinos são de João Santiago. «Roberto e Melissandra», de Tomás Ribas, é a segunda peça do programa e vai ser interpretada por Glicinia Quartin, Estrela Novais, Andrade Gomes, Carlos Costa, Renato Paulo e Vasco Serpa, enquadrada num cenário de Julio de Sousa, que é também o autor dos figurinos. Aparte tudo o que no espectáculo há de novidade, arrojo e irreverência, este vai constituir um verdadeiro acontecimento pela revelação que nos traz de dois autênticos valores para a cena—Glicinia Quartin e Carlos José Teixeira, o galão que ainda falta nos palcos portugueses.

A partir de amanhã, os bilhetes podem ser adquiridos na sede da Casa da Comarca de Arganil e na Livraria Portugália.

O maior espectáculo de Lisboa!

Hoje e todas as noites, no Coliseu, a deslumbrante fantasia popular «Lisboa é coisa boa»... delirio e entusiasmo de todo o publico

O actor Fernando Pereira no «Marialva de outras eras»

A mais linda aguarela da nossa linda cidade está no Coliseu, hoje e todas as noites, ás 21 e 30. E' a deslumbrante fantasia de grande espectáculo, «Lisboa é coisa boa...» verdadeiro album de alegres e sentimentais «clichés» da cidade de mármore e granito, tão decantada pelos poetas, com seus tipos populares, seus pregões, suas evocações, seus retiros, seus fados, suas canções, seus recantos, numa cavalgada de ritmo de luz, de cor, de bela musica, emolduradas em cenários sumptuosissimos. Como nunca se fez! Como nunca se viu!

Solar Tradição

(ao fundo da Calçada do Carriche)

Aberto até de madrugada

BIF 1951

MAIOR E MELHOR

Faz em 1951 cem anos que se realizou a primeira grande exposição de Londres. Estamos há já algum tempo a preparar planos para celebrar este aniversário com um Festival que apresente todos os aspectos da vida britânica. Desejamos muito particularmente, que a Feira das Indústrias Britânicas de 1951 ofereça ao mundo uma oportunidade de verificar toda a extensão dos nossos recursos e do nosso esforço de reabilitação. Podemos assegurar que a Feira das Indústrias Britânicas—assim como a própria indústria britânica—será maior e melhor do que nunca. Três mil expositores de cem grupos diferentes de indústrias apresentarão os seus melhores e mais modernos produtos.

Nenhum homem de negócios verdadeiramente empreendedor deverá perder esta oportunidade única de ver o que a Grã-Bretanha lhe pode actualmente oferecer. Milhares deles trataram com antecedência da sua visita: folgariamos em que V.Ex.ª resolvesse, desde já, a sua viagem e reservasse os seus alojamentos.

FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS

LONDRES 30 de ABRIL a 11 de MAIO BIRMINGHAM

A Embaixada, Legação ou Consulado Britânico mais próximo fornecer-Vos-á todas as informações referentes à Feira: expositores, catálogos, facilidades e demonstrações especiais.

Angelica

COSTURA

Apresenta amanhã, 29, quinta-feira, e dia 30, às 15 horas, a sua colecção de vestidos das principais casas de Paris

Rua Alexandre Herculano, 17

CHAPEUS DE AURORA OSTA

A maior enchente
registou-se, esta tarde, no
Odéon e Palácio
com a estreia do grande exclusivo de
Filmes Alcântara
e que constitui a obra mais rude que um estúdio americano produziu

O VALE ERA VERMELHO

que hoje se repete, às 21.30, nos cinemas
ODE'ON - PALA'CIO
Vibrante criação de
RANDOLPH SCOTT
Nunca as balas deram mais verosimilmente a impressão de que se cravam nos corpos dos alvejados!

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA

NUM AMBIENTE SELECTO E ACOLHEDOR
A genial intérprete da canção cubana
OLGA RIVERO
A voz melodiosa de Cuba, nas suas recentes criações
A atracção de fama mundial
GRAN ISRAEL AND LYNN
nos seus bailados exóticos com alucinantes ritmos
A insinuante bailarina **ISABELITA TOMAZ**
E UMA GRANDIOSA PARADA DE ARTISTAS
e os cantores **CARLOS ROCHA** e **CARLOS FERNANDO**
e as orquestras: **CARAVANA** e **NIGHT AND DAY**

ARCADIA
DANCING DE LUXO

APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES NUM GRANDIOSO EXITO
A FAMOSA ATRACÇÃO MUNDIAL **TONY and VICKY**
A NOTAVEL PARELHA DE BAILE **HERMANOS GOYA**
MARGARITA CAMPO ● LUIZA ROYO ● BELEN CRUZ ● PERLA LEVANTE ● HERM. BARON ● PILARIN ARANA ● HERM. MONTIJO
ORQUESTRA **ARCADIA** com o cantor CASSEGNE
ORQUESTRA **BLUE-SKIES** com o solista ALFREDO COSTA

São Luiz
O GENIAL ARTISTA **CHARLIE CHAPLIN** EM
LUZES DA CIDADE
A sua grande coroa de glória
T. 27172 — A's 21 e 30 — «Matinées» às 15,15 e 18.15

EDEN
Telef. 20768 — A's 21,30
O sensacional filme premiado com «Cinco Oscares»
A HERDEIRA
com a notável artista Olivia de Havilland
«Matinées» ás 15,30 e 18,15

CONDES
As 21,30 — Telef. 22523
Um êxito noável!
O CRIME NÃO COMPENSA
com Humphrey Bogard e John Derek
«Matinées» diárias

TRINDADE
A's 15,30 e 21,30 — Telef. 20000
5.ª semana do grandioso exito nacional
Sonhar é fácil
com Antonio Silva e Laura Alves

REX
Telef. 29656 — A's 21 e 15
Minha mãe é caloira
A VOZ DA HONRA

LIS
Tel. 48560 — A's 21 e 15
A duquesa apaixonada
Eramos três camaradas

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
A TENTAÇÃO DO JOGO
NOITE NO PARAISO

TIVOLI
Telef. 50595 — A'S 21,30
2.ª semana de grande êxito
Até parece mentira!
Uma engraçadissima comédia, com **Jane Wyman** e **Dennis Morgan**
«Matinees» diárias

TELEFONE 26305 — **Politeama** — HOJE ÁS 21,30
Hoje Despedida do extraordinário exito
BAMBI de Walt Disney
(em tecnicolor)
As 18,15: (preços reduz.) O mesmo filme

SÃO JORGE
Tel. 54153,4
Sessões ás 15, 18 e 21,30 horas
Quando a cidade dorme
Uma super-produção da M. G. M.
Gerard Shaw, apresenta **1812** (Tschaikowsky)

CAPITOLIO
A's 21 e 30 — Telef. 27493
Formidável êxito da heroica aventura
AVANÇADA EM MARROCOS
com George Raft e Akim Tamiroff

ODEON
AS 21 e 30
Estreia do sensacional e vibrante filme
O Vale era Vermelho
Uma extraordinária criação de Randolph Scott

PALACIO
AS 21 e 30

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
OS SINOS FALAM
com LORETTA YOUNG

O deslumbrante friso coreográfico
BALLET HUNGÁRIA
numa criação sensacional: o «BALADO DAS ALMOFADAS», com o publico

MAXIME
SEMPRE ENCHENTES
UM EXITO CADA VEZ MAIOR EM CADA ESTUPENDA ATRACÇÃO

A ESPLENDIDA PARELHA ACROBATICA
LES SVENSSONS
EM BAILES DE FANTASIA E INTENSO DINAMISMO

Musica pelas orquestras
TONY AMARAL com o seu animador **MAX**
TROPICAL-BOYS com o cantor **ARTUR RIBEIRO**
IRINA KOSMOVSKA
HERM. ORO-TELLO
ESTER DE MURILLO
Carmencita Roy
Angeles y Merche
Henriqueta Reys
Lolita Calvo
Lolita Valadares
e a vocalista **Elisa Isabel**

O pequeno e admirável artista
BOBBY DRISCOLL
em
O TESOURO E OS PIRATAS

Bobby Driscoll que todos se recordam das suas maravilhosas interpretações nos filmes «A Canção do Sul», «Tão Perto do Coração» e «O Que Viram os Meus olhos», tem no filme «O TESOURO E OS PIRATAS» uma criação espantosa que lhe valeu o 1.º Prémio da Academia. Esta é uma espetacular e soberba produção em Tecnicolor, a primeira de Walt Diney com artistas reais, baseada na famosa novela de Robert Louis Stevenson e que vai entusiasmar as multidões. Ao lado de Bobby Drisco', há outra interpretação genial do grande actor ROBERT NEWTON. E' um grande exclusivo da famosa marca americana RKO e cuja estreia terá lugar ámanhã á noite, no POLITEAMA.

Manuel d'Almeida

RETIRO MALHÃO
RESTAURANTE TIPICO
CARNIDE
Quinta de S. Lourenço
SERVE-SE: ALMOÇOS JANTARES E CEIAS
Fados e guitarradas
POR UM NOVO E SENSACIONAL ELENCO com:
o cantador-poeta **Manuel d'Almeida - Natividade Lopes - Maria do Rosário - Acácio Rocha e Ricardo Miguel**
Aberto até de madrugada

Fernando Farinha

LUSO
T. da Queimada, 8-A
Telef. 32889
Hoje: Noite Popular
Animador FILIPE PINTO
FADOS CASTIÇOS por Quinita Gomes, Fernando Farinha, Alice Magina, António Meneses, Fernanda Idália e o sério-cómico Joaquim Cordeiro. SOLOS por Camarinha e Pais da Silva. O LUSO É O SALÃO DE MAIS AMBIENTE CASTIÇO.

USE
CABELOL
PARA A SAUDE E BELEZA
DO SEU CABELO
UM PRODUTO TOBEL

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje ás 21,30, ultima representação do retumbante exito
AS ARVORES MORREM DE PÉ
Sexta-feira, 30, terceira récita de assinatura — A NOIVA SEM RUMO, de Francisco Mata

---

AVENIDA
2 sessões às 20.45 e 23 h.
Estrondoso sucesso da sensacional Companhia Espanhola **Lola Flores e Manolo Caracol**
CANTE y PASION
Um maravilhoso espectáculo sòmente durante mais 6 únicos espectáculos

---

GINÁSIO
Tel. 20556 — A's 21.45
Alves da Cunha e Lucília Simões na comedia dramatica de Manuel Frederico Pressler
LUZ SEM FIM
com Madalena-Semedo-Eunice-Guamão e Luís Filipe
Todos os dias ás 15,30 e 18,30 o sensacional filme TOQUE A REBATE

APOLO
2 sessões às 20 e 30 e 22 e 45
UM NOVO EXITO
A REVISTA-POPULAR, em 2 actos e 26 quadros
AGUENTA-TE ZÉ!...
com Irene Isidro, Laura Alves, António Silva, Ribeirinho, Barroso Lopes, Carlos Alves
Bilhetes à venda para toda a semana

ABRE AMANHÃ, ÁS 11 HORAS, a bilheteira dos RESTAURADORES, 7, para a CORRIDA DA HARMONIA LUSO-HISPANO-MEXICANA que se efectua no próximo domingo
com o cavaleiro-equitador-toureiro
Dr. Fernando Salgueiro
e os mais representativos novilheiros de Portugal, Espanha e México:
FERNANDO SEGARRA
JOSELITO ALVAREZ
e
ANSELMO LICEAGA
Uma esperança! Uma revelação! Uma certeza! Assim se podem e devem denominar os três novilheiros que vamos ver em competição de valentia arte e destreza
Bilhetes desde 12$50!!!

JULIA MENDES PARQUE MAYER
Ás 21 e 30, cantam: Natividade Correia, Maria José da Guia, Lana Cruz, José Pereira, Jorge Silva e António dos Santos; A. Couto e M. Ramos.
6.ª-feira: Festa de JOAQUIM CORDEIRO

AO LONGE E AO PERTO

A celebridade acaba como começou—lentamente. Quando os homens ilustres notam que são esquecidos, têm a impressão de que adormecem suavemente, numa nuvem crepuscular.

■

Para criar uma grande obra, é necessário, além do génio inventivo, ter uma certa disposição para acreditar no milagre.

■

Os bons costumes que, na vida das sociedades, são a pedra de toque da consciência moral, assim que principiam a declinar tornam-se insuportáveis como as velhas armaduras dos museus.

■

A virtude exige que nós a pratiquemos, sem dar a perceber aos outros que exploramos uma mina.

■

O caracter, por si só, sem mais nada, apróxima-se da caricatura. Convém adaptá-lo ao convivio social, tirando-lhe tudo que o faça enorme e disforme.

■

O homem sem convicções é um barco que pretende navegar sem piloto.

■

O talento usa duma escada para subir, mas o génio dispõe de asas para voar, como a águia.

■

As pessoas que nunca se enganam limitam os seus horizontes—como as aves presas nas gaiolas, os seus voos.

■

Quando se possui um grande nariz, o sentido do espaço requer muitos cuidados, com receio de catástrofe.

■

Se a religião fosse coisa de tirar e pôr, como os chapeus, os corações ficariam em perpetuo cativeiro.

■

Numa folha de papel escreve-se tudo, menos a verdade que nos compromete.

■

O Amor, algumas vezes, trabalha contra si próprio, cedendo á aventura o que de direito pertence ao destino.

Dois inimigos que se odeiam conseguem, ás vezes, viver ao lado um do outro, como dois punhais, no mesmo estojo.

■

Os hipócritas que fingem de santos podem enganar as almas simples e crédulas, mas não tentam sequer enganar-se uns aos outros, dada a sua fina experiência.

■

Todos nós devemos: 1.º, ser leais na amizade; 2.º, sinceros na dedicação a um credo; 3.º, firmes nas resoluções tomadas; 4.º, ser verdadeiros e puros no amor; 5.º, buscar a perfeição, com as nossas orações; 6.º, nunca acreditar na palavra dos transfugas e dos vendidos; 7.º, fugir da traição e da mentira; 8.º, guardar para si o segredo que nos confiaram; 9.º, ajudar os outros, nas horas difíceis; 10.º, aceitar a dor como uma lição magistral contra o nosso orgulho.

■

Quem se confia excessivamente á imaginação expõe-se a cair desastrosamente, nas suas ascensões vertiginosas.

■

Com o dinheiro que trazemos na algibeira, consegue-se muita coisa boa, até mesmo gastá-lo, não segundo os nossos desejos, mas conforme as nossas necessidades.

■

Há mães que se consagram aos seus filhos tão amorosamente que esperam deles o regresso ao Paraíso.

■

A Fortuna, que aparece em sonhos a todos nós, nunca se deixa prender, nos nossos braços, a não ser para nos escravizar.

■

Quando recordamos o nosso passado, temos a impressão de que revivemos o pecado original.

■

Nas fronteiras da loucura, sente-se que cada um dos nossos apetites poderia ser um império ou um abismo.

■

As andorinhas que livremente correm o vasto espaço, só são felizes no seu minusculo ninho.

28 de Março.

GLAUCIAS

Receia-se

que a conferência *dos suplentes* esteja a caminhar para um malogro

PARIS, 28.—Observadores julgam que a conferência dos suplentes dos ministros dos Estrangeiros, que entrou na quarta semana, está a caminhar para beco sem saída indefinido.

A reunião de ontem, depois da interrupção da Páscoa e de consultas entre as delegações e os seus governos, não trouxe qualquer indício de compromisso sobre as questões principais. Um delegado ocidental declarou á Reuter que os trabalhos pareciam agora estar a recuar, em vez de avançar.

Hoje, o representante russo, Andrei Gromyko, poderá responder pormenorizadamente ás acusações feitas ontem pelo delegado americano, dr. Philip Jessup, de que o Governo russo violara os três tratados de paz balcanicos. Se o fizer, os observadores prevêem outra longa e infrutífera sessão.

Pelo menos até aqui, parece não ter grande base o rumor de a delegação britanica ter recebido novas instruções, que poderiam alterar radicalmente a atitude ocidental.

A Imprensa local, nos seus comentários, começou hoje a manifestar indícios de irritação, provocada pelas prolongadas e estéreis discussões.—(Reuter).

Os jornalistas portugueses ouvind[illegible]

O congresso inte[rnacional]

concluiu os seus trabalhos e terá a sua pró[xima sessão]

O Congresso das Juventudes Musicais como que se desdobrou hoje, pois, enquanto a sessão oficial decorria no Pavilhão dos Desportos, a sala acolhedora do Instituto Francês abria as suas portas a uma equipa de jornalistas, para que estes pudessem dizer aos portugueses, não apenas o que tem sido o movimento daquela organização em França mas, ainda, o que é o intercambio musical entre os jovens franceses e portugueses.

A' volta de uma mesa com cigarros e sob as vistas do bufete, aberto em honra dos jornalistas, o dr. Marcel Bretagne, conselheiro jurídico da Juventude Musical Francesa, pediu que a Imprensa fosse intérprete do reconhecimento de todos quantos tomam parte no congresso, pela maravilhosa recepção prestada aos congressistas—e nomeadamente aos prémios—por parte das entidades oficiais e dirigentes musicais. E, passando a palavra ao sr. Jacques Lonchampt, chefe de redacção do jornal da JJ. M. F. dele ouvimos a história deste belo movimento musical, nascido quase a par do movimento belga.

A Bélgica ocupada deprimia-se e os jovens esqueciam-se do verdadeiro valor do seu património espiritual. Foi, então, que o sr. Marcel Cuvélier lançou as bases contra a acção corrosiva dos ocupantes, querendo o interesse dos jovens pela musica. Quase simultaneamente, vencendo as dificuldades opostas pela ocupação, o sr. Cuvélier avistava-se com o sr. René

Campanha intensa *contra Tito* nos postos de Rádio da Alemanha Oriental

LONDRES, 28—Os órgãos de propaganda do Cominform iniciaram ontem uma nova campanha de instigação para que a Jugoslávia derrube o Governo do Marechal Tito.

Emissoras funcionando em sistema de barragem para a Jugoslávia, de Sofia, da «Grécia livre» (comunista) e de outros pontos da Europa oriental, aproveitaram a ocasião das celebrações, na Jugoslávia, do 10.º aniversário do levantamento contra os nazis, efectuadas ontem, para fazerem o apêlo á «revolta».—(R.).

Refugiados bulgaros para a Jugoslávia

BELGRADO, 28—Segundo um comunicado oficial publicado aqui ontem á noite, 55 refugiados bulgaros atravessaram durante a semana passada a fronteira para a Jugoslávia.

De acordo com as informações publicadas no comunicado jugoslavo, todos os refugiados se referiram ao facto de haver fome entre os membros das herdades cooperativas do Estado e entre os camponeses individuais.

Cinco dos refugiados são desertorès do exército bulgaro.—(R.).

A economia nipónica

foi salva pela guerra na Coreia — diz Lilienthal

WASHINGTON, 28 — «A guerra na Coreia salvou a economia japonesa do desastre»—declarou David Lilienthal, de regresso de uma viagem á India e ao Japão, falando na Associação americana dos correspondentes estrangeiros, Overseas Writers. O antigo presidente da Comissão Nacional de Energia Atómica afirmou também que, «se o Japão vier a ficar na órbita americana, será preciso encontrar-se qualquer novo elemento, quando a ocupação findar. Eles (os japoneses) têm poderosissimos recursos hidroeléctricos que lhes permitem fabricar aluminio suficiente para ser exportado para os Estados Unidos.—(F. P.).

Abre hoje em Atenas um congresso internacional de mulheres

ATENAS, 28—Cerca de 250 dirigentes femininas, representando milhões de mulheres, em 21 nações, reunem-se aqui hoje para um congresso de 12 dias do Conselho Internacional das Mulheres. O ultimo congresso realizou-se em Filadélfia, em 1947.

Embora a ordem dos trabalhos só seja revelada na reunião preliminar de hoje, foram já nomeadas 15 comissões, para tratar das relações internacionais, direitos civicos das mulheres, moralidade publica, saude, educação, emigração, trabalho e protecção ás crianças.

A rainha Frederica abrirá a primeira sessão formal, na Sala do Parnaso, ámanhã. Depois, oferece uma recepção ás delegadas estrangeiras, no Palácio Real.

As delegadas farão uma visita de quatro dias ás provincias setentrionais da Grécia. Observarão o que se tem conseguido com o fundo para bem-estar das crianças, instituido pela rainha, e para reabilitação das aldeias arruinadas pela guerra.—(R.).

Mudaram o sangue a um recem-nascido para lhe salvar a vida

COIMBRA, 28 *(Pelo telefone)*—No dia 18 do corrente foi feita na Clínica dr. Daniel de Matos, da Faculdade de Medicina, uma exsanguino-transfusão a um recem-nascido que contava algumas horas e que estava á morte, á semelhança dos seus cinco irmãos que o precederam e que não viviam mais que quatro ou cinco dias, devido ao seu sangue ser incompatível com o da mãe.

A parturiente é do concelho de Pombal. Este caso aparecia pela primeira vez no centro do País e resolvia-se como unica terapeutica salvadora a substituição total do sangue do recem-nascido por um outro que não lhe fosse pernicioso.

A operação muitissimo delicada, durou 6 horas e foi feita pela equipa de médicos constituida pelos srs. drs. Albertino de Barros, assistente da Faculdade de Medicina; Pedro Mendes, chefe do Centro de Transfusão de Sangue dos Hospitais da Universidade, e Horácio de Oliveira, assistente dos serviços da clínica.

A criança encontra-se agora, decorridos dez dias, livre de perigo e é mais uma vida que se deve ao progresso da medicina.

A mãe, apesar de pobrezinha, está radiante por terem, finalmente, arrancado á morte o seu quinto filho.

Chega amanhã ao Tejo o mais moderno transtlantico dos Estados Unidos

Na sua viagem inaugural, entra amanhã pela primeira vez no Tejo o novo transatlantico norte-americano «Independence», que desloca 30.000 toneladas, mede cerca de 200 metros de comprimento, tem alojamentos para mais de 1.000 passageiros e desenvolve a velocidade de 26 nós. É a mais recente produção dos estaleiros americanos, em matéria de marinha de comércio, e pode ser facilmente adaptado a transporte de tropas.

O sr. John Stater, presidente da American Export Lines, que viaja no «Independence» oferece a bordo, ás 13 horas, um almoço para o qual foram convidados o sr. ministro da Marinha, o embaixador dos Estados Unidos, o secretário nacional de Informação e outras personalidades.

Por iniciativa do S. N. I., está a montar-se na Estação Maritima de Alcantara, dedicada aos 500 passageiros do «Independence,uma exposição de artigos portugueses, tais como filigranas, bordados, trabalhos de serralheria artística, faianças, bonecos de tipos populares, etc.

Entre os passageiros do «Independence» vem a famosa estrela de cinema Ivone de Carlo, que tomou o navio nas Baleares.

O general De Lattre

regressou á Indochina

SAIGÃO, 28.—O general De Lattre De Tassigny, alto comissário e comandante-chéfe das forças francesas, na Indochina, regressou aqui, hoje, de avião. Foi a França, há 15 dias, para pedir ao Governo francês reforços para defender a testa de ponte do Delta de Tonkin, ameaçada pelos rebeldes comunistas do Vietmine. Declarou aos jornalistas que o Governo francês lhe concedera os reforços terrestres, navais e aéreos que pedira.—(R.).

O centenário de Bernardino Machado

FAMALICÃO, 28—O sr. comandante Agatão Lança esteve hoje nesta vila onde veio depôr um ramo de flores verdes e vermelhas no jazigo do dr. Bernardino Machado, no cemiterio local.

JOIAS
Novas e em 2.ª Mão aos melhores preços, só vende o
«Barateiro de S. Domingos»
R. Barros Queiroz, 56

...dos da França que se vêm á direita

...acional das J. M.

...trabalhos de Lisboa

...ma reunião em Genebra

Nicoly—actualmente nos Estados Unidos, onde, a convite do Governo americano, está a fazer uma série de conferências—assim surgindo a Juventude Musical Francesa e a Federação Internacional das Juventudes Musicais. Os anos de 1940-1941 foram excepcionalmente difíceis—mas também operosos. De então para cá—principalmente depois, com o fim da guerra—o movimento nunca mais parou. Em França, nomeadamente—disse o sr. Lonchampt—a J. M. F. comporta 150 mil sócios, espalhados por 97 cidades que abrangem também a África do Norte.

—A actividade da J. M. F.—acrescentou o chefe de redacção do jornal deste movimento musical—documenta-se com os 850 concertos anuais comentados pelos seus jovens orientadores, sendo curioso verificar que os associados e o publico, por consequência, se recruta entre estudantes, jovens médicos, engenheiros, operários e comerciantes. Em certas cidades, a assistência aos concertos é, ás vezes, constituída por centenas de operários. Concertos que—diga-se de passagem—comportam os maiores nomes da arte musical de todo o Mundo e que são depois retransmitidos pelos 22 postos da rede nacional da Radiodifusão francesa. O jornal das «Jeunesses Musicales de France» documenta, aliás, esta categoria e interesse, tirando 150 mil exemplares—a maior tiragem de jornais musicais europeus—e nos quais colaboram os melhores nomes literários de França.

A terminar, o sr. Lonchampt, como o dr. Bretagne e o marquês de Gontaut-Biron, presidente dos Amigos das Juventudes Musicais, exprimiu o desejo de que Portugal escute os artistas franceses e os seus conferencistas, por intermédio desta organização, acrescentando aos testemunho do êxito desse intercambio os nomes do maetro Freitas Branco, do jovem pianista José Carlos Sequeira e Costa e, possivelmente, a coral «Polifonia» Sampaio Ribeiro que, no ano próximo, deverá percorrer a França. Patrocinará esta digressão a J. M. F. que ontem, encantada, assistiu ao seu êxito na basílica da Estrela.

O sr. dr. João de Freitas Branco e o dr. Pierre Hourcade trocaram, por sua vez, palavras de compreensiva estima, pondo o director da J. M. F. em destaque os serviços prestados pelo Instituto Francês—dentro, aliás, do que constitui o gosto português pela cultura francesa e que se traduziu, uma vez mais nos cursos de aperfeiçoamento para pianistas portugueses em França.

A sessão de trabalhos do congresso

No Pavilhão dos Desportos e no Palácio Galveias, realizaram-se de manhã e á tarde, as duas ultimas sessões de trabalhos do VI Congresso das Juventudes Musicais. Foi aprovado o relatório apresentado pela delegação austríaca—que estava em atraso—introduziram-se algumas alterações de pormenor nos estatutos da Federação e foram apreciados os trabalhos da comissão de Rádio.

No fim, procedeu-se á escolha do local onde funcionará o próximo congresso, escolha que recaiu em Genebra, sendo portanto, eleito presidente da Federação, o sr. Douvaz, director da Rádio Genéve e presidente da J. M. S..

A' noite, a sr.ª D. Elisa de Sousa Pedroso recebe em sua casa os delegados oficiais ao congresso, a quem será oferecida a projecção de um filme da Juventude Musical Belga, no X aniversário da sua fundação.

Em honra dos congressistas, haverá, ás 18 e 30, um concerto pela Orquestra Internacional das J. M. dirgida pelo maestro Pedro de Freitas Branco.

PARA O SEU CARRO
AUTO SANTA MARTA
5 7248

Ficará resolvido amanhã

o problema do armazenamento de água

na albufeira do Castelo do Bode

Na sede da Hidro-Electrica do Zêzere, na Avenida Sidónio Pais, realizou-se hoje a assembleia geral ordinária daquela empresa.

Presidiu o sr. dr. António de Aguiar Bragança, representante da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, secretariado pelos srs. drs. Guerreiro Murta e Braamcamp Sobral, que representavam, respectivamente, o Montepio Geral e a Aliança Electrica do Sul. Estavam presentes todos os membros da mesa da assembleia e dos conselhos fiscal e de administração, bem como o delegado do Governo, sr. dr. Silva Ramos.

Foi dispensada a leitura do relatório, cujos capitulos se referem á obra de Castelo do Bode, ao aproveitamento do Cabril, á situação financeira da empresa, ás contas do exercicio e aos trabalhos da Companhia Nacional de Electricidade, concluindo por um agradecimento «a todos os que, pelo seu esforço, competência, dedicação e entusiasmo, tornaram possivel a execução da obra nas condições particularmente felizes em que ela se desenvolveu», ao sr. dr. John De Stoop, antigo representante das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, pela sua colaboração durante 5 anos, e ao conselho fiscal pela sua magnifica cooperação.

Aquele documento tem as seguintes conclusões:

«No momento em que redige este relatório está a fazer-se, em condições de boa regularidade, o fornecimento de energia a Lisboa. Por meio de instrumento contratual provisório, já assinado pela Companhia Nacional de Electricidade, Companhias Reunidas Gás e Electricidade e Hidro-Electrica do Zêzere, estão reguladas as relações comerciais entre as três empresas. Está previsto nesse contrato que durante 60 dias a central Tejo terá em serviço um dos seus turbo-grupos, fornecendo a central de Castelo do Bode o restante, que é a parte substancial das necessidades de consumo de Lisboa. Passando esse periodo, desde que tudo decorra normalmente como até aqui, a nossa central tomará a carga completa. O ano de 1951, apesar de ser o primeiro de fornecimento de energia, e em que não estão ainda totalmente satisfeitas as condições totais do abastecimento normal, deverá ser, contudo, um ano de razoável produção».

O sr. dr. João António Simões de Almeida, presidente do conselho de administração, declarou que era indispensável acrescentar alguns esclarecimentos complementares ao que foi escrito no relatório.

Acerca da obra de Castelo do Bode, relatou a administração o seguinte:

«Caracteristicas hidrológicas favoráveis nos meses de Maio e de Junho permitiram que se armazenasse até Julho um volume de água da ordem dos 400 milhões de m.3. O nivel atingido no fim do ano correspondia a uma capacidade de 560 milhões. Entretanto, em Agosto, tinha a Empresa descarregado 60 milhões para a rega de arrozais no vale do Tejo, salvando dessa forma parte importante das culturas, sem prejuizo para a economia do empreendimento. Se o objectivo de começar a armazenar-se água na Primavera passada foi atingido com a execução das operações muito dificeis e delicadas da obturação da galeria, o mesmo se não pode dizer do outro objectivo fundamental que tinhamos em vista: permitir-se o enchimento completo da albufeira nos primeiros meses de 1951. Um importante e inesperado atraso do fornecimento e montagem das comportas do evacuador de cheias, por parte do respectivo fabricante, não permitiu que, até á data em que se redige este relatório, se procedesse ao fecho do descarregador de cheias. E a contrariedade é tanto mais arreliadora quanto é certo que as condições hidrológicas excepcionalmente favoráveis de Janeiro e Fevereiro teriam já dado lugar a que se atingisse a quota máxima de enchimento. Os trabalhos de montagem das comportas prosseguem entretanto em ritmo acelerado e o vir ou não a atingir-se ainda aquele objectivo primacial dependerá da forma como tais trabalhos forem executados e do regime de chuvas da próxima Primavera».

O sr. dr. Simões de Almeida esclareceu que, depois de elaborado o relatório, já foi resolvido o problema do armazenamento de água, ficando concluidos amanhã os trabalhos de montagem das comportas.

Quanto ao aproveitamento do Cabril, diz o relatório:

«Conforme se disse no relatório anterior completaram-se e aperfeiçoaram-se os estudos do projecto do Cabril e preparou-se o conjunto de peças do projecto que foi já entretanto submetido á aprovação superior. Não foram substancialmente adiantados os primeiros trabalhos, como se previra, e haverá portanto um certo atraso quanto ás datas de execução das obras de derivação provisória. Espera-se porém que estas possam ainda ser levadas a cabo durante o corrente ano. A razão destes atrasos reside fundamentalmente na impossibilidade, até agora encontrada, de resolver definitivamente os problemas financeiros que a construção de novo aproveitamento comporta. Continuam activamente as diligências para se encontrar solução segura e nesse sentido estão bastante adiantadas as negociações com o Governo. Deve contar-se, evidentemente, com o auxilio dos accionistas particulares e também com estes já se estabeleceu o primeiro contacto».

O orador afirmou que o problema ainda está sem solução, não podendo, portanto, aproveitar-se, desde já, o Cabril.

Informou de que já foram vendidos para Lisboa 28 milhões de quilováticos.

O sr. dr. Guerreiro Murta disse que, pela primeira vez, usava da palavra, na assembleia, para, em nome do Montepio Geral, afirmar ao conselho de administração o seu apreço pelo esforço despendido na realização duma obra que é o orgulho de todos os portugueses, referindo-se, também, á grandiosidade da cerimónia na inauguração do Castelo do Bode, á qual assistiram as nossas mais altas individualidades. Destacou o dinamismo e as altas qualidades do presidente daquele conselho, e pediu que o voto de louvor proposto fosse aprovado por aclamação.

Depois da votação, o sr. dr. Simões de Almeida agradeceu e focou a acção do conselho fiscal, cujo presidente, sr. dr. Francisco Correia Figueira, governador civil de Setubal, falou depois, para manifestar o seu agradecimento, em nome dos seus colegas.

—Foi, por fim, aprovado um voto de «reconhecimento a todo o pessoal tecnico e administrativo, pela competência e dedicação demonstradas, sendo, por proposta do dr. D. Manuel de Melo, dado um voto de confiança á mesa, para elaborar a acta.

Os generais alemães

saem da prisão

e fazem declarações

sobre os seus planos

BILDCHEN, 28—O general von Falkenhausen e os seus co-réus generais Reeder e Bertram foram libertados de uma prisão de Bruxelas e atravessaram hoje a fronteira belga, ás seis horas, em Bildchen, próximo de Aix-la-Chapelle.

Falkenhausen, que foi governador militar alemão da Bélgica e Norte da França, durante a guerra, fora condenado a 12 anos de trabalhos forçados por crimes de guerra, num tribunal militar belga. Tem 73 anos. Os generais Reeder e Bertram cumpriam sentenças de 12 e 10 anos, respectivamente.

Von Falkenhausen disse, em Aix-la-Chapelle, que estava «extraordinàriamente bem disposto». Declarou aos jornalistas que o aguardavam na fronteira que fora bem tratado, em Bruxelas, e que apenas um pequeno grupo de esquerdistas se tinha portado «não muito delicadamente» para com ele. Acrescentou desejar manifestar novamente os seus calorosos agradecimentos ao seus defensores belgas, no julgamento de Bruxelas.

A uma pergunta sobre possivel contribuição da Alemanha ocidental para a defesa europeia, respondeu:

—Não posso imaginar que combaterei ou morrerei lado a lado com tropas estrangeiras, enquanto generais estão a ser condenados por elas.

Os generais eram esperados por um representante do Ministério dos Estrangeiros da Alemanha ocidental, Gotthard von Falkenhausen, primo do ex-general, e por Frau Reeder.

A uma pergunta sobre os rumores de que ele iria reocupar o seu antigo cargo de conselheiro militar do generalissimo Chang-Kai-Chek, von Falkenhausen respondeu que tinha bom contacto com os seus amigos chineses, que lhe foram sempre fieis, mas que não sabia o que faria agora. Ia para casa de uns primos em Essen, visto ter voltado sem nada, e veria depois como as coisas correriam.—(R.).

AS VOSSAS ECONOMIAS
podem ser valorizadas comprando ouro só pelo peso, na Ourivesaria do Barateiro Pimenta. R. Augusta, 253 a 257 (esq. de St.ª Justa).

Brilhantes, ouro e pratas
compra a Grande Ourivesaria da Moda e paga por bom preço.
Rua da Prata, 257

EM 3 LINHAS

Ao banquete que o ministro de Portugal em Nova Delhi, dr. Vasco Garin, ofereceu a Pandit Nehru, primeiro-ministro da India, assistiram também o representante do alto comissário inglês e mrs. Indira Gandhi.

///

Fez agora 50 anos que foi adjudicada a construção da estação de S. Bento, do Porto, ao empreiteiro espanhol Juan Pina, por 38.750$000 réis.

///

O dr. José Luís Archer, ministro de Portugal em Tanger, indigitado para substituir o actual administrador da zona internacional de Tanger, conta 49 anos e entrou para a carreira diplomática em 1922.

///

Fez esta semana dois anos que começaram os serviços aéreos em hidro-aviões entre Funchal, Lisboa e Southampton, pela Aquila Airways. Há dezenas de anos que a Madeira ambicionava linha aérea.

///

A ilha do Sal, em Cabo Verde, começou a fabricar sal no século XVII, mas só o exporta há cerca de 150 anos. Em 1949 sairam, de uma vez, 10 mil toneladas para o Japão.

///

Autorizada superiormente a Camara de Celorico da Beira vai ceder á Misericórdia um terreno com 4.000 metros quadrados para construção de um hospital sub-regional.

///

Para o levantamento topográfico da planta do Funchal foi concedida á Camara desta cidade uma comparticipação de 150 contos.

///

Continua por mais cinco anos a exercer o cargo de vogal do Conselho do Império Colonial o capitão Teófilo Duarte.

///

A construção (2.ª fase) do Estádio Municipal de Leiria importa em 850 contos, sendo á Camara concedida uma participação de 255 contos.

Médicos franceses

(Continuação da 1.ª página)

França pelo embaixador sr. Jean du Sault, que lhes ofereceu um «vinho de honra».

No regresso de Sintra, onde almoçaram, os nossos visitantes serão recebidos, ás 18 horas, na Faculdade de Medicina e, amanhã, começam as suas visitas aos nossos estabelecimentos hospitalares, onde alguns farão conferências cientificas, dentro do programa estabelecido pela Union Medicale Latine á qual pertencem.

Amanhã, um dos médicos da missão francesa, o dr. Marcel Darcissac visita, ás 9 horas, os Serviços de Estomatologia do hospital de S. José, onde fará uma demonstração da sua técnica operatória. No próximo sábado, ás 22 horas, na Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa, o dr. Darcissac fará uma conferência acerca de «Ponte amortecida e adaptação das mara concedida uma participação de 255.

Um inglês assomadiço

como um Romeu meridional

COVENTRY, 28—John Nally, de 32 anos, conhecera há cerca de 5 anos Kathleen Mescal, que recentemente lhe declarou desejar consorciar-se com Gerry Ogilvie. Na cerimónia do casamento, Nally tirou um frasco de veneno a algibeira e engoliu o conteudo. Médicos levaram-no apressadamente ao hospital, mas ele gritou: «Deixem-me morrer» e atacou as enfermeiras. Medicamentos não o acalmaram e de nada serviu, também, uma camisa de forças. Por fim a Policia conseguiu algemá-lo e conduzi-lo para uma esquadra. Então, os médicos puderam tratá-lo. Acusado de ter tentado praticar suicidio, foi posteriormente posto em liberdade, depois de prometer que se portaria bem.—(R. .

COMUNISTAS ITALIANOS

expulsos do partido

ROMA, 28.—Três membros influentes do partido comunista foram expulsos por «indignidade», na região de Mantua, ao que relata o «Tempo». São eles: Giovanni Bonventi, que passou 8 anos na U. R. S. S. e foi secretário da Bolsa de Trabalho de Mantua; Andrea Bertazoni e Casimiro Zanella. Parece que se solidarizarám com os deputados Cucchi e Magnani.—(F. P.).

PÁGINA LITERÁRIA

Em virtude da aglomeração de assuntos e das restrições que vigoram sobre o consumo de papel, não podemos publicar esta semana a nossa habitual daquela página sobre assuntos literários.

Auto Monumental do Areeiro
(Á PRAÇA DO AREEIRO)
E' a que deveis preferir para o vosso carro ou autocarro por ser a mais ampla e possuir uma boa Estação de Serviço permanente.

Hertig
UM AMIGO CERTO

CAIXAS REGISTADORAS **HUGIN**
A GRANDE MARCA SUECA

PRÁTICAS
MODERNAS
INFALÍVEIS
BONITAS
EFICIENTES
BARATAS
GARANTIDAS

DISTRIBUIDORES
SUL: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA - R. DOS FANQUEIROS 250-2.º E - LISBOA
NORTE SANTAREM, LDA • R. RAMALHO ORTIGÃO, 40 • PORTO

Companhia Colonial de Navegação

Paquete **SERPA PINTO**

com escala por **Leixões,** sairá em 2 de Abril, para: **Funchal, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

N/M «**AMBOIM**»

sairá em 6 de Abril; com escala por **Leixões,** para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Paquete «**IMPÉRIO**»

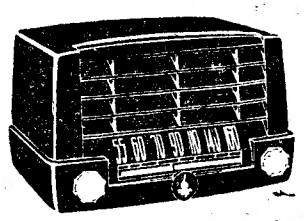
com escala pelo **Funchal,** sairá em 10 de Abril, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Paquete «**MOUZINHO**»

com escala por **Leixões,** sairá de **Lisboa** no dia 8, saindo de **Leixões** em 9 de Abril, directo para: **Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro** e **Santos.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

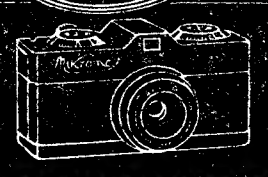
Emerson Radio



Super 5 modernas válvulas
Portateis para quarto, escritório, etc.
Desde Esc. 980$00
(Prestação mensal desde Esc. **44$00**)
A' VENDA NAS BOAS CASAS
REPRESENTANTES
COSTA & BRITO, L.DA
Rua da Conceição, 35, 1.º
Telefone 24253 LISBOA

Mikroma

Super MINIATURA 10x15 mm



FORNECE 50 NEGATIVOS DE PRODIGIOSO RECORTE, EM 90 cm DE FILME CINEMATOGRÁFICO DE 16 mm, QUE DÃO SEMPRE GRANDES E BELAS AMPLIAÇÕES

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
Venda por grosso: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 45, 47, 49 TEL. 30306 - LISBOA

Companhia Portuguesa de Pesca

Dividendo Complementar de 1950

Nos dias 29 e 30 de Março e 2 a 6 de Abril, inclusive, estará a pagamento na sua sede, Avenida 24 de Julho, 3, 1.º D. das 10 ás 11 e 30, e das 14 ás 16 horas, o dividendo complementar do exercício de 1950, da importancia iliquida de 45$38, por acção, pela forma seguinte:

Dividendo cativo	45$38
Impostos	4$84
	40$54

No Porto esse pagamento será efectuado pelo Banco Borges & Irmão.

Terminado aquele prazo, os pagamentos efectuar-se-ão ás quintas-feiras, ás horas e nos locais acima indicados.

A assinatura dos recibos deverá ser reconhecida por notário ou abonada com selo branco.

Lisboa, 26 de Março de 1951

O CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO

A EXCURSÃO DA C. P. de domingo, 1 de Abril, leva-o a

BEJA
(CIDADE DA RENASCENÇA)
apenas por **Esc. 85$00**

Partida da estação de Lisboa-T. do Paço, ás 9-00. Regresso á mesma estação ás 21-10.

Inscreva-se na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telefs. 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits» — Avenida da Liberdade, 97 (Telef. 31791).

AUTOMOVEIS

de diversas marcas e modelos. vende
M. F. OSÓRIO
Rua Alexandre Herculano, 66

FRANCE

TERRENO

Vendem-se talhões em MERCÊS dentro de maravilhoso parque com intenso arvoredo e grandes pinhais. Tem estradas próprias que ligam com as estradas alcatroadas de Lisboa por Belas ou Rio de Mouro. Rede eléctrica e telefónica.

Também se vendem talhões, alguns com as mesmas vantagens, em MELEÇAS, RECOVEIRO, BARATA e ALGUEIRÃO VELHO.

São todos servidos por comboios e camionetas, que tem paragens a pequenas distancias.

Ares puros e secos, águas finissimas.

A construção nesta área é económica.

Construa a sua casinha nesta linda e saudável região e fará uma excelente aplicação de capital.

Pode escolher o seu talhão no local que mais lhe agradar, dentro de uma área superior a dois milhões de metros quadrados.

Trata o próprio. Apartado 807.

TUDO A PRESTAÇÕES

AOS MELHORES PREÇOS

ESQUENTADORES, a gás ou a petróleo
FOGÕES, a gás ou a lenha
BANHEIRAS — ARTIGOS DE CASA DE BANHO
LUSTRES — CANDEEIROS
FERROS ELÉCTRICOS automáticos
das melhores marcas
RÁDIOS dos mais acreditados
ARTIGOS DE MENAGE e **UTILIDADES**
próprias para brindes
Carrinhos para bébés
CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS

J. COSTA & SILVA, L.DA
Rua Arco do Bandeira, 79, 1.º
(é só no 1.º Andar)
Telef. 26713 **LISBOA**

Sociedade Geral

Para: **Bissau, (Bolama), Praia, S. Vicente**
(Via Leixões)

O n/m «**ANTONIO CARLOS**»

Recebe carga na Doca de Alcântara de 28 a 30 do corrente

Cargas e Expediente
Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551**
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363**

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

TERRENO

Optimo para construção moradia, zona urbanizada, na Parede, perto da Vigia da Praia e Estação.

Vende-se com cerca de 1.000 metros. Telefone 2 1321 — Figueiredo. Das 10 ás 18 e 30.

Vida desportiva

FUTEBOL

Chegou um hungaro para o F. C. P.

FERENK MOROWICK

Ferenk Morowick, o jogador hungaro contratado pelo Futebol Clube do Porto, chegou hoje, de Londres, no «Highland Monarch», sendo aguardado, na Estação Maritima de Alcantara, pelo sr. Ivo de Araujo, director daquele clube nortenho, que com ele segue amanhã para o Porto, no «rápido», que ali chega as 14 horas. Morowick—que, depois de jogar em Inglaterra, num clube da terceira divisão, fazia parte, actualmente, dum da segunda que é o provável campeão nacional—manifestou-nos a sua satisfação por vir para Portugal e o seu desejo de acertar.

A final de juniores, no Estádio Nacional

A final do campeonato distrital de juniores, entre o Benfica e o Sporting, disputa-se no próximo domingo, ás 11 horas, no Estádio Nacional, em virtude dos dois clubes não terem chegado a acordo para a sua realização nas Salésias ou na Tapadinha.

TIRO

Concurso do G. C. P.

O Ginasio Clube Português inaugura o seu concurso de Tiro Regional do Sul, no próximo dia 31, ás 14 horas, no campo de tiro da serra da Carregueira. Foram convidados o sr. Presidente da Republica, membros do Governo e outras individualidades militares, civis e desportivas.

PELOS CLUBES

Clube Operário de Futebol

No dia 29, reune-se a assembleia-geral ordinária do Clube Operário de Futebol para discussão do parecer do conselho fiscal. Em sessão extraordinária, reunir-se-á para dicidir das propostas sobre o aumento das quotas e criação do «Dia do Clube».

PARA OS NOSSOS POBRES

Com destino aos pobres nossos protegidos recebemos de uma anónima, por alma de seu querido marido, 20$00, o que agradecemos em nome dos contemplados.

—Correspondendo ao apelo que há tempos fizemos em favor de Maria Vitória Cruz, recebemos mais os seguintes donativos: Três irmãs de Coimbra, 20$00; de H. S. S., agradecendo a Nossa Senhora da Conceição, 100$00. Somando aos 1.400$00 que já tinhamos anteriormente registado, perfaz-se o total de 1.520$00.

A construção duma escola

na Herdade de Pegões

Na sede da Junta de Colonização Interna, realizou-se esta tarde o concurso para a construção de um edificio, com duas salas, destinado a uma escola primária, na Herdade de Pegões. A base de licitação era de 140 contos.

POLICLÍNICA DO AREEIRO

Av. Almirante Reis, 236-1.º, D.-T. 71537

Dr. Prado Quintino—Clínica Médica—17,30 h.
Dr. Contente Fernandes—Doenças Pulmonares 2.as, 4.as e 6.as—14,30 h.
Dr. Francisco Catarino—Doen. Crianças—16 h.
Dr. Lobo Antunes—Doen. Nervosas—14 h.
Dr.ª Ilidia Ribeiro—Doen. Senhoras, partos—16 h.
Dr. Artur Pina—Doenças dos olhos—18 h.
Dr. Tito Noronha—Pele e Sifilis—16 h.
Dr. Soares Santa—Boca e Dentes—15 h.
Dr. Fernando Barros—Análises clínicas—10 h.
Dr. Idalio d'Oliveira—R. X e Radioterapia—11 h.
Dr. Didio Aguiar—Ultra-som, Extra-curtas, diatermias, Gin. médica—11 h.

Pequenas noticias

PELA POLICIA

ABRAÇO DE «AMIGO»—A Policia Judiciária enviou á Boa Hora José da Conceição Runa, com 14 prisões e 12 condenações, que no Bairro da Liberdade deu ao sr. Alipio Mota, surpreendido por que o não conhecia, um abraço de «amigo» que lhe serviu apenas para lhe levar uns óculos no valor de cento e trinta escudos, porque mais não apanhou no amplexo.

UM BOM SERVENTE — Foi enviado ao mesmo Tribunal, com o respectivo processo, Joaquim José, servente de pedreiro, que, trabalhando em casa do sr. dr. José de Arruela, na Travessa André Valente, roubou chumbo, torneiras, a passadeira da escada e os varões metálicos, indo vender tudo a um «ferro-velho».

QUEIXAS VARIAS — Assunção da Silva, moradora na Vila Dias, 9, rés-do-chão, queixou-se contra o marido que a persegue e ameaça com uma navalha, para que volte a viver com ele.

Queixaram-se também: Miguel José Cavalheta, morador na Rua Lopes, 24, rés-do-chão, contra um individuo que lhe apanhou doze contos para montar um estabelecimento num prédio em construção; Amilcar Fernandes da Silva Reis, morador na Rua Damasceno Monteiro, 23, 1.º, direito, contra um individuo que furtou objectos de ouro e roupas pertencentes a um seu irmão; Maria Adelina Serrão da Veiga, residente na Rua D. Carlos de Mascarenhas, 115, contra um individuo que encarregou de enviar, pelo correio, vários objectos de ouro para um seu irmão, e que ficou com eles; e ainda Augusto José da Cruz, Travessa do Carmo, 12, 1.º, como gerente da Minerva Vidense, Lda., contra um individuo a quem confiou para beneficiação máquinas da industria mineira, no valor de 150 contos. Aconteceu que um incendio destruiu as referidas máquinas e que aquele individuo recebeu da companhia seguradora, pelos prejuizos, 124 contos que guardou, como se lhe pertencessem.

Tropas para a India

No quartel do Depósito das Forças Expedicionárias ás Colónias, na Graça, continuam aguardando embarque para a India cerca de 500 soldados de várias armas e serviços, que, como ontem noticiámos, vão render as forças que se encontram naquele território ultramarino.

A's 10 horas, houve formatura geral perante o director do Depósito, sr. major Décio de Freitas.

Ainda não está definitivamente assente a data da partida que se deve realizar nos primeiros dias do próximo mês de Abril.

O abastecimento de peixe

Chegaram hoje ao cais de Santos, procedentes da Costa, o «Santa Bárbara» com 6 toneladas de peixe, e o «Cabo Santa Maria» com 20, tendo chegado com avaria e sem peixe o «Almourol». Em lota, foram hoje vendidas 105 toneladas descarregadas do «Ilha Graciosa»», do «Barbara Barata», do «Alvor» e do «Santa Barbara». Amanhã serão vendidas mais 100 toneladas e hoje partiram para a pesca o «Alcácer» e o «Albatroz».

No mar encontram-se 30 arrastões, e os escalonamentos continuam a fazer-se com regularidade.

AMIGOS DE OLIVENÇA

Aplaudindo o que escrevemos acerca da vantagem de constituirem um grupo unico todos os que se interessam pelo caso de Olivença, recebemos vários telegramas, entre eles dois do sr. Avelino Mata Antunes que, como residente em Olivença e pelo Nucleo de Elvas do Grupo Amigos de Olivença, aplaude o nosso ponto de vista e diz que se deve formar um grupo homogeneo, constituindo, de mãos dadas, uma unidade. «E a vitória será nossa», conclui o sr. Avelino Mata Antunes.

DESASTRES

ATINGIDA POR UM «ELECTRICO»—Por ter sido colhida por um «electrico», quando passava na Avenida 24 de Julho, recolheu hoje de manhã, á sala das observações do hospital de S. José, muito ferida na cabeça, contusões pelo corpo e sem fala, Antónia Pereira, 29 anos, de Santo André, S. Tiago do Cacém.

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. Jorge Mac Lean, ministro do Peru em Lisboa, fará esta noite, na Sociedade de Geografia, ás 21 e 30, uma conferência subordinada ao tema: «Presença Portuguesa na Solução do Problema das Comunicações Peruanas».

—Chega a Lisboa no dia 6 de Abril o sr. professor J. Maisin, da Universidade de Louvain, presidente da Liga Nacional Belga contra o Cancro e secretário da União Internacional contra o Cancro. O eminente homem de ciencia realizará, no Instituto Português de Oncologia, uma conferência sobre «Mutações somáticas e cancro experimental».

QUEM PERDEU?

No quartel da G. N. R. do Cabeço de Bola estão depositados um tampão de roda de automóvel encontrado no Largo do Carmo, e um par de luvas de cabedal, achado na Rua da Escola do Exército. Serão entregues a quem provar ser seu dono.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O grupo «Os Galos Unidos» comemora o 2.º aniversário da sua fundação no dia 1 do próximo mês, na escola 35, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 158, com a distribuição de vestuário e calçado a 23 crianças pobres protegidas pelo grupo, ás 14 horas. Segue-se depois uma sessão solene, após o qual um lanche oferecido ás crianças e um acto de variedades.

JANTAR DE HOMENAGEM

Os sócios da Casa do Alentejo que não são alentejanos estão a organizar uma festa de confraternização entre todos os sócios, em que será homenageado o presidente da direcção daquela casa regional, sr. engenheiro Martins Galvão. A inscrição já se encontra aberta.

AMIGOS DE LISBOA

Amanhã, pelas 21 e 45 horas, o sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida fará uma conferencia na sede dos Amigos de Lisboa, ao Chiado, sobre o tema «Conversemos sobre Lisboa», na qual passará em revista vários aspectos da capital sob o ponto de vista urbanístico.

OFICINAS DE S. JOSÉ

No próximo dia 1 ás 15 horas, é inaugurada, nas Oficinas de S. José, a estátua do bem-aventurado Domingos Sávio, com a assistencia do sr. bispo de Priene. Será madrinha a infanta sr.ª D. Maria Adelaide de Bragança Van-Uden. A's 16 e 30, o deputado dr. Carlos Alberto Lopes Moreira fará uma palestra sobre S. João Basco e Domingos Sávio.

INSTITUTO DE CULTURA ITALIANA

Amanhã, pelas 18 horas, o dr. Carlo Faccio falará sobre «Giotto» numa palestra integrada no Curso Superior de Cultura deste Instituto.

SOCIEDADE «A MATINHA»

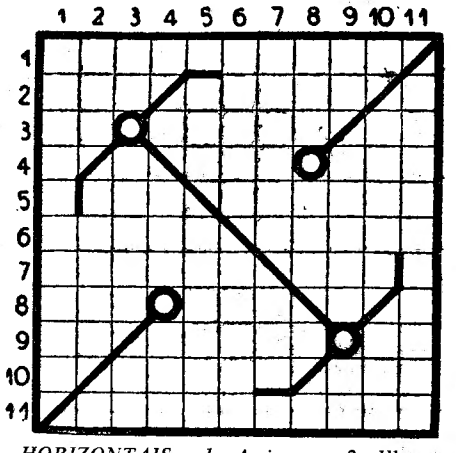
A Sociedade «A Matinha» promove no próximo dia 31 uma festa dedicada aos sócios e suas familias, com a representação de duas farsas, após as quais haverá baile.

QUEM ACHOU?

O sr. José Lourenço Teles, de Olhão, perdeu 1/4 de bilhete da lotaria de 30 do corrente, do n.º 12476, com as séries 6 a 10 e agradece a quem o achou, que lho devolva para aquela cidade.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3061



HORIZONTAIS: 1—Amimava. 2—Ilha do arquipélago dos Açores (2 palavras) 3—Apenas. Turno. Parecença. 4—Ecoa. Actua. 5—Pronome pessoal. Agregados. 6—Tanger. Liga-se. 7—Içarem Pronome pessoal. 8—Chega. Doçura. 9—Artigo (pl.). Tocar de leve. Medida de 12 polegadas. 10—Contaminar. Camareira. 11—Imitar.

VERTICAIS: 1—Registavam. 2—Peça da espingarda que percute a cápsula. Flácidos. 3—Preposição e artigo. Restam. Pertences. 4—Imensidade. Zombas. 5—Direito. Afasta. 6—Ruborizou-se. Determinem a grandeza. 7—Iguala. Casa. 8—Nome de uma dignidade militar n aTurquia. Caminhai. 9—Avista. Adeleiro. Interjeição de admiração. 10—Já. Caritativa. 11—Brindar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3060

HORIZONTAIS: 1—Fanal. Feira. 2—Rio. Unira. 3—As Trela. Só. 4—Coima. Cem. 5—Alijó. Mirra. 6—Ura. Mui. 7—Anila. Apeou. 8—Ido. Cabal. 9—Na. Palor. Tu. 10—Butan. Mar. 11—Anima. Exala.

VERTICAIS: 1—Fraca. Ainda. 2—Ais. Lunda. 3—Nó. Círio. Bi. 4—Tojal. Pum. 5—Lurio. Acata. 6—Nem. Ala. 7—Filam. Abone. 8—Era. Impar. 9—Ia. Cruel. Má. 10—Sério. Tal. 11—Aroma. Usura.

Meias
Nylon-Dupont
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

Restaurante CLEMENTINA

A casa que se recomenda pelo seu bom serviço e preços muito acessíveis. Refeições por lista e mesa redonda que são um verdadeiro assombro. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º—Telefone 24669.

O tempo e a agricultura

Bom tempo para os campos

CARREGUEIRO, 27.—As chuvas demasiadas de Fevereiro e Março levaram os lavradores desta região algumas das muitas esperanças nas bos searas que, por milagre, devido á falta das mesmas, começaram a aparecer com as primeiras humidades do princípio do ano.

Voltou o Sol e o contentamento das gentes do campo. Uns porque vêem melhorar as suas perspectivas e outros a sua vida, que o tempo invernoso vinha dificultando preciosamente.

Noticias de Grandola

GRANDOLA, 27.—Realiza-se no dia 1 de Abril próximo a tradicional festa e romaria a Nossa Senhora da Penha. Haverá alvorada, missa cantada, procissão, venda de fogaças, piqueniques, concerto pela banda da Sociedade Musical F. Operária de Grandola, sob a regência do sr. Jaime Camões Pais, e, por fim, arraial e fogo de artifício.

Inválidos do Comércio

Encontra-se em distribuição o relatório dos Inválidos do Comércio, referente á gerência de 1950, o qual será votado na assembleia-geral a realizar no próximo dia 30. Os sócios que desejem possuí-lo podem requisitá-lo á respectiva secretaria, na Rua dos Fanqueiros, 221, 2.º.

Policlínica de Arroios

Praça do Chile, 14-1.º—Telefone 42414

Dr. Aires de Sousa—R.X. e Rodioterápia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes—15 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças-12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h.
Nebulizações de penicilina

MALA REAL INGLESA

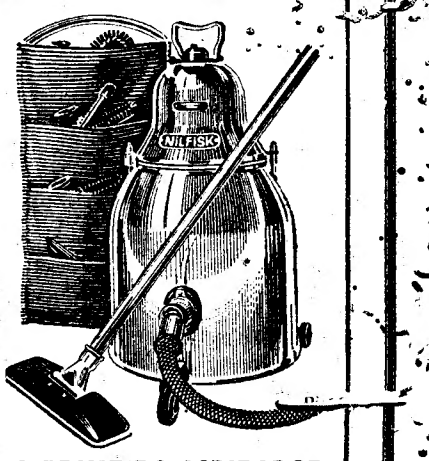
ROYAL MAIL LINES, LIMITED

AGENTES EM LISBOA:

JAMES RAWES & C.º LTD. e E. PINTO BASTO & C.ª LD.ª

PAQUETES	ESPERADOS EM:	DESTINOS	RECEBENDO:	CONSIGNADOS A:
M/V «HIGHLAND CHIEFTAIN»	8 de Abril	Vigo e Londres	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes.	E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)
S/S «ALCANTARA»	10 de Abril	Las Palmas, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Carga geral e de frigorífico	James Rawes & C.º Ltd. Rua Bernardino, Costa, 47 Telefones 2 3232-3-4
S/S «ANDES»	13 de Abril	Cherbourg e Southampton	Passageiros de 1.ª e 2.ª classes Carga geral	
M/V «HIGHLAND BRIGADE»	18 de Abril	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes Carga geral e de frigorifico	E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)

NILFISK

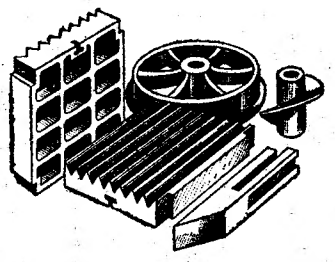


O PRIMEIRO ASPIRADOR
DISTRIBUIDORES:
Valentim de Carvalho, Ld.ª
Rua Nova do Almada, 95-99

FEIRA DE SEVILHA
PREFIRA OS AUTOCARROS DA EMPRESA CAPRISTANOS
Informações
CASA ATLANTICA DE VIAGENS
Rua Capelo, 4- A
GERMANO SERRÃO ARNAUD
Rua Augusta, 152
EMPRESA CAPRISTANOS
Rua Cidade Liverpool, 14-C

Aos comerciantes, particulares e casas da especialidade de Lisboa e provincia
IMPORTANTISSIMO
LEILÃO
— DE —
Sensacional colecção
— DE —
Cristais da Boémia
que nos foram confiados para venda pela Empresa Luza Imperial, L.da
para ser vendido pelas maiores ofertas
HOJE, Quarta-feira, às 15 e às 21 h.
Rua Rodrigues Sampaio, 40 a 44
Esta importante liquidação foi confiada à
Agência de Leilões de ERNESTO BENTO JUNIOR
RUA ALVES CORREIA, 183, 1.º — TELEFONE 32652

FRUTA FRESCA
O seu transporte em CAMINHO DE FERRO custa $50 POR TONELADA E QUILÓMETRO quando destinado ás estações que servem LISBOA—PORTO em remessas de pêso mínimo de 100 QUILOGRAMAS



AÇOS VASADOS ESPECIAIS
MAXILAS PARA BRITADEIRAS
DENTES PARA ESCAVADORAS
RODAS PARA VAGONETAS, ETC.
ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
R. ACADEMIA DAS CIENCIAS, 5 • LISBOA
TELEFONES 31716 • 31718 • 31719
CAIXA POSTAL 408

Pensão Belga
Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.
Rua Actor Tasso, n.º 11
TELEF. 4 0529

BARBEIE-SE MELHOR COM

a famosa lâmina alemã que dura mais e custa menos!
Lisboa - R. Alves Correia, 110-1.º
Porto - R. S Francisco, 41

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

COMARCA DE LISBOA
3.ª VARA CIVEL
ANUNCIO

Por sentença de 24 de Fevereiro ultimo, com transito em julgado, foi decretado o divorcio entre Catarina da Graça Caixada Nery e Eduardo Montez Nery.

Lisboa, 9 de Março de 1951.—O Chefe da 1.ª Secção—*Jordão Meneses de Azevedo*—O Juiz *de Direito*—(a) *Sousa Monteiro.*

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9
1.º ás 15 horas. Telefone 2 9067

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida. 18 horas.
Cirurgia geral e operações—Dr. Carlos Vilar, 16 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão. 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão. 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho. 17 horas
Boca, dentes, protese—Dr. Pinto Bastos, 10 horas
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet. 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas

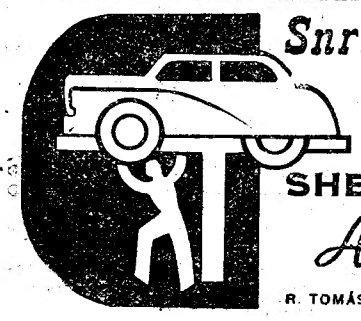
Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Av. Almirante Reis, 242, 4. esq. (elevador)
Tel. 75454

LEIAM sempre fixe

O TRANSPORTE DE GÊSSO PELO CAMINHO DE FERRO beneficia de IMPORTANTES REDUÇÕES
Informe-se nas estações.

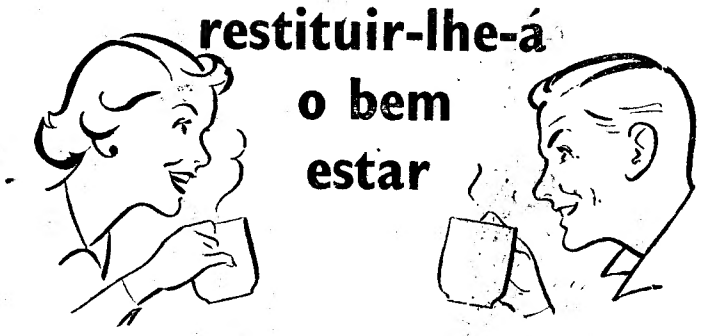
Hermínia Cordélia Rodrigues Garcia Morales
FALECEU

Eugenio Hipólito Ferreira Morales, filho, mãe, irmãos, cunhadas e mais familia participam ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua extremosa e sempre chorada mulher, mãe, filha, irmã e cunhada e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, L. da Princesa, 25, r/c. esq.º, para o cemiterio da Ajuda.



Snr. Automobilista!
PARA MAIOR EFICIENCIA EXPERIMENTE A NOSSA ESTAÇÃO DE SERVIÇOS
SHELLUBRICATION
Autorique, L.da
R. TOMÁS DA ANUNCIAÇÃO, 11 A, 11 B - LISBOA

Depois de um dia exaustivo
BOVRIL
restituir-lhe-á o bem estar



No final de um longo dia de trabalho, uma chávena de BOVRIL estimula e revigora—as suas propriedades energéticas eliminam a fraqueza e o cançaço e restabelecem as energias orgânicas.

Lembre-se que BOVRIL faz deliciosas sandes e melhora todos os pratos.

AGENTES EM PORTUGAL
A. L. Simões, L.da
R. das Flores, 22 — Telef. 23850 — LISBOA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Caem aguaceiros em diversas localidades da Grã-Bretanha e da parte Norte da França, por acção de uma massa de ar frio, transportada na circulação de um anticiclone centrado a Oeste da Irlanda: Há forte nebulosidade em Portugal, por influência de uma frente fria que atravessa o Alto Alentejo e se desloca para Sueste.

PREVISÃO ATÉ ÁS 0 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o continente, ceu geralmente nublado, vento fraco a bonançoso, do quadrante Noroeste, e temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *máxima, 16°,5; mínima, 12°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18°,5; mínima, 11°,3.*

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica coral sinfónica; 19 e 30, Meia-hora inglesa; 20, O caso do dia; 20 e 10 Solos de instrumentos; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Cançonetas; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Transmissão em gravação da ópera «Fausto», de Gounod. No intervalo: «História de Portugal»; no final, Resumo noticioso; encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Fados e guitarradas; 21 e 30, Cançonetas; 21 e 40, A Voz da Cidade, programa organizado pelos serviços culturais da Camara Municipal de Lisboa; 22, Musica ligeira sinfónica; 22 e 30, Crónica de um coleccionador de imagens; 22 e 45, Variedades em disco; 23 e 10, Musica de salão; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica de baile; 19 e 30, Cançonetas; 20, Conjuntos; 20 e 15, Rádio-jornal; 20 e 30, Musica portuguesa; 21, Passatempo APA; 22, orquestras; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Musica do Clube Arcádia; 23 e 30, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0: juntamente com o Porto, las 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Graça; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B — União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 Carnide) (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Sanex—Avenida da Igreja, 31-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Baptista—R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Alcantara—Avenida da Republica, 71-A (Tel. 7 1379); Cosmos—Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 4 0592); Mundial—Largo de D. Estefania, 9 (Tel. 4 5578); Correia de Almeida—Avenida Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 4 7385); Lab — Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 4 8333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B Tel. 7 0703); Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 3 9185); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 2 3326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 2 3700); João XXI—Avenida João XXI, 16-A; Bragança & Nunes — Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 4 0756); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29 (Tel. 5 4361); Martins, H.os—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 5 0730); Salutar — Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 6 2857); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 6 2246); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7[illegible], Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 3 8249); Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 2 7591); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Latina—Rua de S. Bento, 71 (Tel. 6 1165); Mendes & Braga, Ld.a—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 2 4554); Nacional — Rua do Salitre, 7 (Tel. 4 6858); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 2 8180); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 2 1289); Geral—Rua Aurea, 126 (Tel. 3 1531).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As árvores morrem de pé».
GINASIO—A's 21 e 45—«Luz sem fim».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Cante e Pasion».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Aguenta-te Zé».
COLISEU—A's 21 e 30—«Lisboa é coisa boa...»

CINEMAS

S. LUIS—«Luzes da cidade».
TIVOLI—«Até parece mentira».
EDEN—«A herdeira».
S. JORGE—«Quando a cidade dorme».
POLITEAMA—«Bambi».
TRINDADE—«Sonhar é fácil».
GINASIO—«Toque a rebate».
CAPITOLIO—«Avançada em Marrocos».
ODEON e PALACIO—«O vale era vermelho».
OLIMPIA—«Beleza selvagem».
TERRASSE—«A tentação do jogo».
PROMOTORA—«O caso Roger la Honte».
JARDIM—«Labios que envenenam».
LIS—«A duquesa apaixonada».
REX—«Minha mãe é caloira».
R. AMADORA—«Sinfonia dos trópicos».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	668$	668$	669$
Consolidado 3 % T. 10	724$	724$	724$
Consolidado 3 1/2 T. 10	852$	851$	852$
Centenários 4 %	1.973$	1.972$	1.974$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	959$	—
Idem 1943	—	959$	—
Idem 1944	—	959$	—
Externas 1.ª série	1.255$	1.255$	1.260$
Externas 1.ª carimbadas	1.255$	1.255$	1.260$
Externas 3.ª série	—	1.320$	1.325$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.300$	1.320$
Acções			
Esp. St.º Com. L.a port	—	3.750$	—
Lisboa e Açores por ...	—	890$	910$
Ultramarino cp. 1. p...	677$	676$	680$
Portugal port. T. p. ...	—	1.230$	1.250$
Aguas Lisboa port. ...	—	122$	125$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	125$	128$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	110$	—
Cimentos Tejo...	—	200$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	300$	330$
Crédito Predial port. ...	—	14$	16$
Gás Electricidade cupão	152$	152$	152$
Alto Alentejo cupão ...	153$	152$	153$
Industrial Aliança... ...	—	285$	296$
Portugal e Colónias ...	294$	293$	294$
Nac. Navegação T. p.	—	1.070$	1.080$
Colonial de Navegação	—	950$	995$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.080$	—
Port. Tabacos cupão ...	313$	312$	314$
Tabacos Portugal cupão	—	375$	385$
União Eléctrica Port. ...	187$	187$	188$
Cassequel	979$	978$	979$
Agricola das Neves ...	—	900$	970$
Agricultura Colonial ...	570$	569$	570$
Açucar de Angola... ...	—	2.770$	2.790$
Buzi	150$	150$	150$
Cabinda...	—	120$	—
Ilha do Principe	1.310$	1.305$	1.315$
Zamoézia T. de 25 ...	—	121$	123$
Moçambique	224$	223$	224$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	505$	—
Norte de Portugal 5 %	—	103$	104$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Buscas em Tóquio

nas tipografias comunistas

TOQUIO, 28 — A Polícia japonesa tornou a proceder, esta manhã, a buscas ás tipografias clandestinas comunistas em todo o país, efectuando elevado numero de prisões. Só na região de Tóquio, foram visitadas 55 tipografias clandestinas, havendo 15 detenções. Mil e quinhentos exemplares do «Jornal do Povo», publicação clandestina que sucedeu ao «Bandeira Vermelha», proibido em Junho passado, foram agora apreendidos. Fizeram-se rusgas semelhantes em Osaka e Fukuoka.—(F. P.).

Buscas e prisões nas Filipinas

MANILA, 28—A Policia fez esta manhã uma rusga ao Q. G. de Mariano Balgos, chefe comunista no distrito de Sampalco, que anda a monte há mais de um ano. Foram presos 5 homens e 2 mulheres e apreendidas armas e documentos.—(F. P.).

SUBMARINOS ATÓMICOS

podem estar ao serviço dentro dum ano

SAN FRANCISCO, 28—O senador democrático Warren G. Magnuson, presidente da Comissão da Marinha Mercante do Senado, disse aqui que submarinos accionados por energia atómica, capazes de navegarem á velocidade de 60 milhas á hora, quando submersos, estariam ao serviço da esquadra dos Estados Unidos, dentro de um ano. Dise que um modelo estava agora a ser experimentado na base da Marinha, em Washington. O senador fez esta afirmação numa conferencia da Imprensa, ontem, antes de partir para Tóquio, para tomar parte na elaboração de novos tratados de navegação e pesca nipo-americanos.—(R.).

Afogados em poços

FIGUEIRA DA FOZ, 28—*(Pelo telefone)*—Ontem, cerca das 17 e 30, foi encontrado morto, dentro dum poço, no pátio da sua residencia, o agricultor Augusto Ferreira, casado, de 53 anos, natural e residente na Serra da Boa Viagem, em Buarcos. No local compareceram o regedor da freguesia e o delegado de Saude, sr. dr. José Rainha, que verificou não haver crime.

S. BRÁS DE ALPORTEL, 27.—No sítio da Mesquita Alta, caiu a um poço publico Maria Bárbara Neves, de 17 anos, solteira, filha de um estimado proprietário das Mealhas, sr. Manuel João Neves.

Foi hoje posto á venda o n.º 1.297 do popular semanário «Sempre Fixe» que mantém a tradição da boa graça portuguesa, através do lápis inconfundivel de Francisco Valença, numa «charge» muito espirituosa sobre a cura da gripe. Nas suas habituais secções, a que o publico se acostumou há um quarto de século, este novo numero do «Sempre Fixe» melhora constantemente a faceta humoristica, quer nos «Ditos da semana», nos Desportos, na secção portuense, valorizada ainda por interessantes caricaturas pessoais, desenhos e comentários a propósito dos casos do dia.

Desastre mortal

por ultrapassagem

MONTEMOR-O-NOVO, 28—(Pelo telefone)—Na estrada de Lisboa, entre Vendas Novas e Montemor-o-Novo, no sitio do Outeiro da Laje, uma bicicleta com motor, ao ultrapassar uma camioneta de carga, foi embater com outra que vinha em sentido contrário. Do choque resultou ficar mortalmente ferido o ciclista, João António Brejo de Almeida, solteiro, de 23 anos, natural e residente no Escoural, filho do negociante de cortiça sr. Manuel João de Almeida. Conduzido ao hospital desta vila, faleceu pouco depois de ali haver entrado.

O condutor da camioneta não foi culpado.

João Coelho de Sousa

FALECEU

Ermelinda Maria de Sousa e José Coelho de Sousa participam o falecimento do seu querido marido e pai e que o seu funeral se realiza ámanhã, saindo da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio de Lisboa, Largo de S. Cristóvão, n.º 1, para o cemitério Oriental.

João Coelho de Sousa

FALECEU

Seus irmãos, irmã, tia, cunhados, cunhadas, sobrinhos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que o funeral do seu ente querido se realiza ámanhã, 29, e sai da Associação dos Empregados no Comércio de Lisboa, Largo de S. Cristóvão, n.º 1, para jazigo de familia no Alto de S. João.

João Coelho de Sousa

FALECEU

Coelhos de Sousa, Lda., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso sócio gerente, e, que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 16 horas, saindo do Largo de São Cristóvão, n.º 1, para jazigo no Alto de S. João.

João Coelho de Sousa

FALECEU

Mercearia Lealdade, Lda., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do irmão dos seus sócios António Coelho de Sousa e José Coelho de Sousa, e que o seu funeral se realiza, ámanhã, pelas 16 horas, saindo do Largo de São Cristóvão, n.º 1, para jazigo no Alto de S. João.

Vida artistica

Ceramicas artisticas de Hein Semke

Hein Semke é uma espécie de Frankestein gigantesco, feito de pedaços humanos, que ao atravessar o Chiado, como que deixa a sua sombra pregada no chão. Naquele Hercules, tosco e rude, fisicamente mal acepilhado, como diria Camilo, palpita uma alma de criança e a doce sensibilidade de um iluminado. Nasceu na Alemanha, e deve ter visto os horrores da outra guerra. Essa impressão dramática caindo na sua loura juventude, marcou-o para sempre. Agora mesmo, na sua exposição de ceramicas de arte, na Sociedade de Belas Artes, encontramos um testemunho, que nos faz estremecer. É um alto relevo, com a legenda: «Quo vadis victor», onde três esqueletos, cada um com o seu capacete de guerra, dramáticos, irónicos, sinistros, arrepanham, nas garras aduncas, os corpos mortos de outros tantos soldados. O testemunho não deixa de ser patético, confrangedor! Os olhos de Hein Semke viram aquilo, num tétrico pesadelo.

Felizmente, que a sua arte de ceramista verdadeiro nos oferece outros aspectos, bem curiosos por sinal. Hein Semke não é só um bom gigante. Parece viver fora do tempo, em plena idade média, de tal maneira as suas peças, de sabor arcaisante, goticista, nos lembram aquelas gargulas e cachorros das catedrais que os imaginários talhavam, por vezes, em formas misteriosas e abstrusas. Eram sinceros e ardentes. Hein Semke é como eles: conserva uma pureza interior, um profundo sentimento cristão, e o quer que seja de humilde e simples na profusão dos simbolos que plasma já nos barros cozidos, já nos vidrados a forno aberto. Todas as suas peças religiosas são de um idealismo austero e rude, grave e transcendente. Pode nem sempre a linha plástica, embora muitas delas tenham ritmo não só exterior, mas interior, ser a mais perfeita, mas adivinha-se o pensamento que animou a criação, na fase subjectiva. Veja-se, por exemplo, «Crucifixo» (113), autenticamente medievalesco e aquela «Pietá» (116) em que o Nazareno, amparado pela Virgem, surge, dramático, sangrando de todas as feridas e dores humanas, não acusando os pobres mortais, mas oferecendo-se, como prova, do mais inenarrável dos sofrimentos. A visão é poderosa! Há outro «Crucificado», simbólicamente, muito belo. Referimo-nos ao que desprende a mão direita do negro madeiro, e parece ainda, uma derradeira vez, na agonia, pregar e abençoar. De resto, o estilo de muitas destas peças de Hein Semke, por uma misteriosa significação, aparenta-se um pouco com o dos ícones eslavos. Na sua ingenuidade primitiva, o sentimento religioso parece mais extreme, mais profundo—numa expressão popular, que constitui, na realidade, um singular atractivo.

A par destas obras de ceramica colorida—não devemos esquecer a «Figura», inspirada no cantico Negro, nem a «Sagrada Familia» (111). O artista apresenta uma vasta coleção de objectos decorativos, mascarons, tabuleiros, candelabros, figuras e figurinhas, pratos, e travessas, de um rico colorido, que o fogo, por vezes, degradou em fantásticos tons, que têm valioso interesse, que repudiam em absoluto, a biblotagem que para aí se estadeia, fabricada em série e de um gosto assaz banal.

A exposição é curiosa e merece ser visitada.

Na Sociedade Nacional de Belas Artes

Está patente ao publico até 31 do corrente, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a terceira exposição anual de artes plásticas, realizada por um grupo de jovens, a maioria dos quais alunos da Escola Superior de Belas Artes.

O PORTO pelo telefone

O F. C. Porto em Fafe

PORTO, 28—A equipa de honra do F. C. Porto desloca-se no próximo domingo a Fafe, onde realizará um jogo com o Sporting local, em que alinham três irmãos de Nelo, interior-direito do campeão nortenho.

Maritimo afogado

Apareceu hoje a boiar em frente ao frigorifico do bacalhau o cadáver do cabo-verdiano Candido Maria de Cima, de 61 anos, que, no domingo passado, caiu dum barco surto no Douro e pereceu afogado. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Falecimento

Com 67 anos, faleceu a sr.ª D. Antónia Julia Leite de Vasconcelos, solteira, residente na Rua de Santa Catarina, 455. O funeral efectua-se ámanhã, ás 15 e 30, para o Prado do Repouso, a cargo da Empresa Funerária.

Foram abatidas seis raposas

numa caçada aos milhafres

FIGUEIRA DA FOZ, 28—*(Pelo telefone)*—Um grupo de caçadores do Sul deste concelho fez uma batida aos milhafres nos campos daquela região, onde abateram seis destas aves, consideradas inimigas da agricultura. Com surpresa dos caçadores, porém, os batedores conseguiram matar seis raposas, uma das quais tinha três pequenas crias, o que constituiu motivo de grande regozijo entre os caçadores, pois são avultados os estragos que estes animais fazem entre a caça indígena.

AUTOLOT:

Há neve, no pavimento humedecido, ou o oleoso sobre qualquer superficie deslizante, o seu carro jámais derrapará.

5.ª-feira, das 10 ás 18, demonstrações seguidas.

Agentes no Sul: GARAGEM GARANTIA, LD.ª — R. Morais Soares, 24-A — Lisboa
Aceitam-se inscrições

Unidades navais britânicas

deslocam-se no Golfo Pérsico

ao mesmo tempo que se registam

sinais de efervescência no Próximo Oriente

(Continuação da 1.ª página)

sem que as duas unidades referidas seguiam para Abadan «a fim de protegerem as instalações petrolíferas e as industrias britanicas», o Almirantado declara: «Não se deve atribuir significação especial á transferência destas duas unidades, transferência que não está directamente relacionada com os recentes acontecimentos que se produziram nas regiões petrolíferas do Irão. Uma das missões da frota de Bahrein, prossegue o comunicado, é visitar Tempsad, igualmente no Golfo Pérsico e, como sempre, compete-lhe velar pelos interesses britanicos naquela região«.

O «Daily Telegraph» anunciou esta manhã que «de harmonia com as noticias sem confirmação e que se receberam de Bagodá, as familias inglesas residentes em Abadan parece que retiraram de ali». Até agora, não se recebeu confirmação desta noticia.—(F. P.).

O desmentido em Londres

LONDRES, 28—O Foreign Office desmente noticias provenientes de Bagodá dizendo que se tinham preparado medidas para evacuar as familias britanicas residentes em Abadan.—F. P.

Cruzador inglês para o Mar Vermelho

LONDRES, 28 — O cruzador inglês «Gambia» deve hoje seguir de Malta para o Mar Vermelho.—(F. P.).

As greves na Pérsia

TEERÃO, 28.—A totalidade dos operários das fábricas texteis de Ispahan puseram-se em greve, esta manhã, em sinal de solidariedade com os grevistas da industria petrolífera da região do Sul da Pérsia.

Nos meios oficiais atribui-se a extensão do movimento de greve ao recomeço de actividade de elementos filiados no partido comunizante «Tudeh», proibido desde o atentado ao xá, em 4 de Fevereiro de 1949. Com efeito, as actividades deste partido parecem ressurgir desde a nacionalização do petróleo, decidida, como se sabe, unanimemente pelas duas camaras.

Voltando á actividade, o Partido «Tudeh» procura beneficiar do êxito obtido neste dominio pela frente Nacional e partidários do dirigente político e religioso Ayatollah Kachani. Os partidários do Tudeh criaram uma associação dirigida contra a companhia de petróleo do Sul, enquanto a Frente Nacional criara outra, pedindo a nacionalização de todo o petróleo. Esta ultima fórmula foi a finalmente adoptada pelo Parlamento em oposição á do «Tudeh», que apenas dizia respeito á Anglo-Iranian Oil C.º. —(France Presse).

Foi apresentado no Parlamento egípcio um projecto de nacionalização do Canal de Suez

CAIRO, 28. — O jornal da oposição «Al Assas» diz hoje que foi apresentado ao Parlamento um projecto de nacionalização da companhia do Canal de Suez. O jornal diz que esse foi o primeiro projecto de lei apresentado por um individuo que não é membro do Parlamento, nos termos de uma cláusula especial da Constituição.

O projecto, segundo o jornal, sugere que as acções da Companhia do Canal sejam transferidas para o Governo egípcio, sendo os accionistas compensados com titulos do Tesouro. Uma nota explicativa do projecto diz: «O Governo Trabalhista Britanico nacionalizou os serviços de utilidade publica e alguns paises orientais, como a Pérsia, estão a seguir essa sábia política».

A Companhia do Canal de Suez é controlada por franceses, estando o Governo britanico na posse de 44 por cento das acções. O Governo egipcio tornou-se «sócio privilegiado» por meio de um novo acordo, assinado há dois anos. Esse acordo garante ao Egipto sete por cento dos lucros brutos da companhia e aumenta a sua representação de 2 para 7 dos 32 directires. A companhia acedeu a empregar 9 egipcios por cada estrangeiro, no pessoal administrativo, e quatro por 1, no pessoal técnico. Todos os bens passam para a posse do Governo egipcio, no fim da concessão de 99 anos, em 1868.—(R.).

O problema da Coreia

(Continuação da 1.ª página)

dirigentes americanos para solução final do conflito da Coreia.

Alguns membros do conselho, nomeadamente o secretário de estado e certos chefes militares, em desacordo com MacArthur, desejariam que se suspendesse a luta no paralelo 38º, de conformidade com recomendações formuladas pelo Governo de Londres muito recentemente, desde que o Governo de Pequim aceitasse entabular negociações em base admissivel. Outros membros do Conselho, pelo contrário, entenderiam ser necessário que as operaçõe militares scontinuassem até se conseguir solução militar do conflito. Ao presidente Truman, que dirige os trabalhos do conselho, competirá decidir da questão.

Entretanto, o senador William Knowland, paladino do general MacArthur e membro notório da minoria republicana, afirmou ontem «ser tempo de se informar o povo, o Congresso e o general MacArthur da politica que o governo realmente deseja seguir no caso da Coreia». Declarou o senador que «o general MacArthur está numa situação insustentável»; logo que o general fez as suas famosas declarações, o senador Knowland manifesou o seu incondicional apoio ás ideias do comandante das tropas das Nações Unidas. O senador comparou o que sucede actualmente com MacArthur e o que aconteceu a Eisenhower e Patton durante a guerra mundial, dizendo que o general Eisenhower «teve de retirar por ordem dos diplomatas, o que fez de Berlim um ilheu num mar russo», e que o general Patton «teve de retirar de Praga, o que preparou as bases que permitiram aos comunistas apoderar-se da Checoslováquia».—(France Presse).

A expectativa da O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 28—A actividade da O. N. sobre qualquer solução diplomática do conflito da Coreia é práticamente nula neste momento. Dizem nos circulos bem informados, a este propósito, que a O. N. U. propriamente dita não tem nada a ver com as trocas de impressões que parece estarem sendo trocadas entre representantes de vários paises interessados no conflito coreano.

Pela sua parte, a Comissão de Conciliação, que a Assembleia Geral criou para tentar uma solução pacifica, continua a aguardar que o Governo de Pequim lhe responda. Sobre as ultimas declarações do general MacArthur, as esferas ligadas á O. N. U. abstêm-se agora de comentários, para facilitar as tentativas de apaziguamento.

Em contrapartida, a O. N. U. soube, com satisfação das afirmações proferidas ontem pelo secretário da Defesa, general George Marshall. Nos circulos bem informados estão em crer que a opinião do general Marshall corresponde ao parecer da maioria dos países membros da O. N. U., que desejam sobretudo evitar um alargamento do conflito, hesitando em dar ao general MacArthur a faculdade de levar as suas tropas até á fronteira da Manchuria.—(F. P.).

Uma reunião de delegados dos países representados no exército internacional

WASHINGTON, 28—Soube-se ontem á noite, que representantes das Nações Unidas que enviaram contingentes militares para a Coreia se reuniram, na sua sessão normal, ás terças-feiras, no Departamento de Estado, sem tomar quaisquer decisões.

Como habitualmente, não foi feita qualquer declaração depois da reunião, recusando-se os funcionários a revelar os assuntos discutidos. Todavia, constou que os representantes trataram particularmente, propostas de uma declaração dos objectivos de paz das Nações Unidas. Além disso, foram postos a par da situação militar na Coreia.

Ignora-se se se travou qualquer discussão sobre a recente oferta de tréguas aos chineses, não autorizada, do comandante das Nações Unidas, general MacArthur.—(R.).

A esquadra chinesa recebeu reforços russos

TAIPÉ, 28.—Os serviços de informação adidos á esquadra nacionalista anunciam que o apoio soviético á marinha comunista chinesa aumentou consideravelmente. Parece que Moscovo forneceu principalmente á China comunista diversos tipos de barcos de guerra e, sobretudo, cinquenta contratorpedeiros de escolta.

Parece ainda que estas unidades foram confiadas a tripulações chinesas que estão a ser intensivamente adestradas por técnicos russos, no porto de Tchin-uang-tau, no golfo de Liau-tung.—(F. P.).

As operações militares

TOQUIO, 28.—O comunicado de hoje do Quartel-General de MacArthur informa que as tropas das Nações Unidas obtiveram ganhos de terreno consideráveis no sector oriental da Coreia, desfazendo alguns elementos dispersos do inimigo. Houve acções de patrulhas ao longo de todas a frente, mas foram insignificantes os contactos com forças inimigas, em virtude das guardas de retaguarda dos comunistas continuarem a retirar perante a ofensiva das forças das Nações Unidas.—(F. P.).

Os esforços para harmonizar

as declarações de Marshall e de MacArthur

TÓQUIO, 28.—Os círculos militares americanos de Tóquio comentam as declarações de Marshall, secretário da Defesa, entendendo que a maneira como este vê a condução das operações militares na Coreia é precisamente identica á de MarcArthur. Salientam, a propósito:

1.º—Marshall não impede que as forças das Nações Unidas atravessem o paralelo 38º; contenta-se com apresentar considerações de segurança como regras a que a operação deve obedecer. Ora bem, MacArthur declarou, ainda não há uma semana, que dera ordem ao 8.º exército para tornar a atravessar o paralelo 38º «se e quando a sua segurança o tornar oportuno do ponto de vista táctico». Para Marshall, como para MacArthur, o paralelo perde por completo o valor de fronteira em presença de necessidades puramente militares.

2.º—Marshall declarou que MacArthur não poderá avançar até ao Yalu, mas é evidente que este não tenciona, nas actuais circunstancias da guerra na Coreia, progredir até á fronteira da Manchuria: as recentes declarações de MacArthur, sobretudo em 7 do corrente, indicaram com clareza que as forças das Nações Unidas deviam conservar-se a certa distancia da fronteira manchu, a fim de manter o equilibrio das forças.

3.º—A ordem que deram os chefes de estado-maior americanos—indirectamente, pelo próprio secretário de Estado—ao general MacArthur, para se abster, de futuro, de fazer declarações de ordem politica sem consultar préviamente Washington, equivale a arrombar uma porta aberta, ao que afirmam os círculos militares americanos de Tóquio.

Pretendem os mesmos círculos que as recentes declarações de MacArthur não excederam os limites da sua competência como comandante-geral das forças das Nações Unidas na Coreia e referiam-se unicamente a problemas de ordem militar. O general teve até o bom cuidado de explicar que os problemas de ordem política da guerra na Coreia devem ter uma solução política por iniciativa das nações interessadas.

Defendem ainda o ponto de vista de MacArthur e acusam os diplomatas das Nações Unidas de interferirem em problemas estrictamente militares que não são da sua competência. Alegam que não compete aos diplomatas indicar ao comandante-geral das forças das Nações Unidas como é que deve conduzir as operações militares na Coreia nem marcar-lhe uma linha defensiva.

Por sua vez, os observadores militares que não são americanos salientam a complexidade dos problemas da guerra coreana: em muitos casos, torna-se difícil separar o aspecto militar do aspecto político nesta ou naquela questão e as suspeitas de «abuso de poder» são frequentemente inevitáveis. Em todo o caso, as declarações de Marshall não provocaram, em Tóquio, esta manhã, o efeito de uma bomba, que se previa, nos círculos militares americanos.—(France Presse).

Um escandalo desportivo

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 28.—Estão detidos todos os componentes do grupo de basquetebol do «City College of New York», acusados de ter recebido dinheiro para falsear os resultados dos encontros em que intervieram. A ordem de prisão estendeu-se a todos os jogadores do grupo que disputaram os campeonatos de 1949-50.—(F. P.).

Auriol chega hoje

aos Estados Unidos

NOVA YORK, 28.—O presidente da Republica francesa, Vincent Auriol, e madame Auriol, chegaram aqui hoje no paquete francês «Ile de France», para uma visita oficial aos Estados Unidos, a primeira de um presidente da Republica francesa no desempenho do seu cargo.

Técnicamente, a visita é retribuição da do presidente Wilson á França, em 1919. Funcionários americanos disseram que o seu objectivo principal era manifestar a solidariedade franco-americana, no actual período de incerteza internacional.

Depois de visitarem Washington e Nova York, o presidente e madame Auriol seguirão para o Canadá, em 3 de Abril. Acompanham-nos o ministro dos Negócios Estrangeiros, Robert Schumann; o embaixador em Paris, David Bruce, e o embaixador canadiano, em Paris, general Georges Vanier.

Os visitantes seguirão para Washington em comboio especial, imediatamente após a sua chegada.—(R.).

Café Chave d'Ouro

Salão de Chá

Apresenta, amanhã, às 22 h.

Julia Barroso

uma das mais consagradas artistas da nossa Rádio e

Rui de Mascarenhas

1.º prémio de cançonetistas de 1951

Orquestra Tavares Belo

RESERVAM-SE MESAS

Consumo obrigatório: Cavalheiros, 20$00; senhoras, 10$00.

Expropriações de prédios

Trata, como perito avaliador, o Eng.º civil Sá Cardoso, inscrito na C. M. L.

R. das Janelas Verdes, 13-3.º-E — T. 6 1228

Joias, Ouro e Relógios

PREÇOS BARATISSIMOS

PEIXOTO & JARDIM

(Pavilhão dos Ourives), 17—R. de S. Paulo, 144